



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Quarta-feira, 09 de Novembro de 2022 – Ano V – nº 961

ATO DA MESA Nº 1327/2022

Aprova o Plano de Gestão de Riscos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte para o biênio 2022/2023.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, através do seu Presidente, Deputado Ezequiel Ferreira, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 34, IX do Regimento Interno desta Casa;

Considerando que compete à Mesa adotar medidas adequadas para a promoção e valorização do Poder Legislativo perante a opinião pública, de acordo com o inciso XIII, do art.34, do Regimento Interno;

Considerando o princípio da eficiência na Administração Pública, expresso no art. 37, da Constituição Federal de 1988;

Considerando a necessidade de adotar critérios técnicos e operacionais para melhoramento nas atividades operadas por esta Casa Legislativa, especialmente nas boas práticas de governança e gestão;

Considerando que o estabelecimento do modelo de gerenciamento de riscos é iniciativa estratégica do Plano Estratégico - Horizonte 2020-2023, publicado através do Ato da Mesa nº 483/2022;

Considerando ainda, a instituição da Política de Gestão Corporativa de Riscos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através da Resolução nº 56/2022;

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano de Gestão de Riscos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte no biênio 2022-2023.

Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, Palácio José Augusto, em Natal, 08 de novembro de 2022.

Deputado EZEQUIEL FERREIRA - Presidente
Deputado GALENO TORQUATO - 1º Vice-Presidente
Deputado CORONEL AZEVEDO - 2º Vice-Presidente
Deputado GEORGE SOARES - 1º Secretário
Deputado GUSTAVO CARVALHO - 2º Secretário
Deputado KLEBER RODRIGUES - 3º Secretário
Deputado FRANCISCO DO PT - 4º Secretário.



Plano de Gestão de Riscos



ALRN 2022-2023

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

MESA DIRETORA

Deputado **EZEQUIEL FERREIRA**

Presidente

Deputado **GALENO TORQUATO**

1º Vice-Presidente

Deputado **CORONEL AZEVEDO**

2º Vice-Presidente

Deputado **GEORGE SOARES**

1º Secretário

Deputado **GUSTAVO CARVALHO**

2º Secretário

Deputado **KLEBER RODRIGUES**

3º Secretário

Deputado **FRANCISCO DO PT**

4º Secretário

COLABORADORES

DIRETORIA-GERAL	Augusto Carlos Garcia de Viveiros Luciana Targino de Almeida Cardoso Américo Maia Ilany Maciel Morais da Silva Renata de Sousa Medeiros Campos Gadelha Roselie Paiva de Albuquerque Simone de Araújo Leal
DIRETORIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA	Fernando Dantas de Rezende Filho Bianca de Souza Saldanha
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Maria Dulcinéia Limeira Brandão Delkislina Alves Cavalcante Leonardo dos Santos Araújo
DIRETORIA LEGISLATIVA	Tatiana Mendes Cunha Klauss Bruno Brand Nardy Suzana Augusta Figueiredo Lucena Moreira Vinícius de Godeiro Marques
DIRETORIA DE GESTÃO TECNOLÓGICA	Mário Sérgio de Oliveira Gurgel Helder Neres Souza
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Marília Araújo Rocha Francisco Canindé Claudino
DIRETORIA DA ESCOLA DA ASSEMBLEIA	João Maria de Lima Cícero Antonio Moreira Torquato de Almeida Igor Moreira Aguiar dos Santos
DIRETORIA DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	Rodrigo Rafael de Souza Alexandre Filgueira Sousa e Silva

<p>DIRETORIA DE POLÍTICAS COMPLEMENTARES</p>	<p>Ricardo Luiz Medeiros da Fonsêca Leopoldo André Medeiros de Azevedo Alúcio Lacerda Plínio Sanderson Saldanha Fabio Rhouvan Ferreira Cortez Geane Augusto de Lima Helga Moreira Torquato de Almeida Ângela Miranda Lima Pinheiro Isabelly Policarpo da Costa Lima Rossana Cristina de Andrade Rossato de Medeiros Almira Gabriela de Araújo Dantas Karina Silveira Silva Rita Lorena Pinheiro de Oliveira Ana Paula Jacome do Monte Abraão Dutra Dantas Júnior Marcella Simonetti Marinho de Farias Raffael Lucena Pires Paulo Sérgio Dutra Gomes Andrea Félix de Lima Kercia Michelle Tavares Mário Graco da Câmara Barbosa Alcino Casado Lisboa (In Memoriam)</p>
<p>CONTROLADORIA</p>	<p>Sergio Augusto Teixeira de Carvalho Johannes Dantas Farias Guerra Maria Raquel Brito de Araújo Nayara Cristina da Costa Ferreira</p>
<p>COORDENADORIA DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS</p>	<p>Vinício Almeida de Medeiros Sidney de Macedo Alves Geiely Rodrigues da Fonseca</p>

COORDENADORIA DE COMPRAS E PATRIMÔNIO	Suely Rodrigues Nóbrega Pimentel Eduarda China Salustino Flaviana Régia Fernandes Veras Flávio Fernandes do Nascimento Thiago Rogério de Melo Jácome Wanderley Alves de Moura
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO	Gerlane Oliveira de Lima
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Thyago Cortez do Carmo Carvalho Aline Freitas de Almeida Fabiano César Petrovich Bezerra José Helomar Rodrigues Junior Livia Pereira Alves Sousa de Medeiros Raphaelle das Dores Silva Brites Zailton Tavares de Oliveira Zelda Batista de Araújo
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Stefano Rozemberg Freire da Silva
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA DE TI, SUPORTE TÉCNICO E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS	Saulo Cantalice Moreira
COORDENADORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO	Alexandre Ferreira Mulatinho
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO LOGÍSTICO	Jair da Silva Alves Allyson Kellnon Nóbrega de Carvalho Giuseppe Rosado Diógenes Paiva
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Maria Selma Menezes Da Costa Danilo Jose Silva Gesteira
COORDENADORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	Juliana de Assis França Marinho
COORDENADORIA DE SUPORTE LEGISLATIVO	Gustavo de Lima Brito

COORDENADORIA DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL	Agnaldo Pires Filho Marcos Alexandre de Araújo Tavares
OUVIDORIA	Josoniel Fonseca da Silva Kristine May Shelman de Souza Rosado Amaral Fernanda Moraes Lievore
PROCURADORIA-GERAL	Sergio Eduardo da Costa Freire Cleo Vieira Pereira Klebet Cavalcanti Carvalho Alberto Talma Catão Quirino Anna Caroline Alves de Oliveira Matoso Renato Morais Guerra Fernanda Rafaelle Benevides de Sousa
PROTOCOLO E ARQUIVO	Osmir Moura Monte Filho Ana Guiomar Fernandes Lima

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Luciana Targino de Almeida Cardoso (Gerente)

Américo Maia

Ilany Maciel Moraes da Silva

Renata de Sousa Medeiros Campos Gadelha

Roselie Paiva de Albuquerque

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
1. MODELO ADOTADO	11
1.1. Gerenciamento de Riscos Corporativos	11
1.1.1. Categorias de Objetivos	11
1.1.2. Fixação dos Objetivos	12
1.1.3. Identificação de Eventos.....	12
1.1.4. Avaliação de Riscos	13
1.1.5. Resposta a Risco.....	13
1.1.6. Atividades de Controle.....	14
1.1.7. Informação e Comunicação.....	14
1.1.8. Monitoramento	15
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO	16
3. MONITORAMENTO	24
4. COMUNICAÇÃO	24
5. EVENTOS DE RISCOS	25
5.1. QUALIFICAÇÃO DOS CONTROLES PROPOSTOS	26
6. PLANO DE AÇÃO	90

CONTROLE DE VERSÕES

Data	Descrição/ Alteração	Efetuada por	Revisada por	Validada por
07.11.2022	Versão inicial	Assessoria de Planejamento	Assessoria de Planejamento	Presidência e Diretoria-Geral

APRESENTAÇÃO

A instituição da Política e do Plano de Gestão de Riscos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte – ALRN é mais um passo da atual gestão para consolidação da Governança nesta Casa Legislativa. Esse processo inovador adotou a gestão orientada para resultados como premissa com a publicação do Plano Estratégico Horizonte 2023 no qual construiu o mapa estratégico definindo a missão, visão de futuro, valores e macrodesafios (objetivos estratégicos) estabelecendo os processos de monitoramento e avaliação.

A gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos e é fundamental para apoiar os gestores no cumprimento de suas responsabilidades de gerar, preservar e entregar valor público em benefício da sociedade (accountability).

O macrodesafio 6 BUSCAR A EXCELÊNCIA NAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E GESTÃO do Plano Horizonte 2023 tem, como iniciativa estratégica, a adoção do modelo de gestão de riscos visando elevar as chances de alcançar seus objetivos. Nesse sentido, a Política e o Plano de Gestão de Riscos surgem como um conjunto de práticas, instrumentos e papéis, cuja premissa é melhorar a decisão dos gestores e o desempenho dos serviços públicos ofertados pela ALRN. Desse modo, apresentamos o modelo adotado, conceitos, metodologia, o processo de elaboração do Plano de Gestão de Riscos, bem como os eventos de risco, os controles propostos e o plano de ação visando se antecipar e mitigar os efeitos.

A Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos, aprovada pelo Ato da Mesa nº 1156/2020, é o instrumento orientador para a elaboração do presente Plano de Gestão de Riscos, pois foram os sub-processos/atividades que deram base aos técnicos desta Casa Legislativa para estabelecer os eventos de risco aqui contidos.

1. MODELO ADOTADO

O modelo adotado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para estabelecer o Plano de Gestão de Riscos é o Enterprise *Risk Management - integrated framework (COSO-ERM ou COSO II)*, tido como referência no tema gestão de riscos corporativos.

Esse modelo, como o próprio nome revela, foi projetado com o objetivo de orientar as organizações no estabelecimento de um processo de gestão de riscos corporativos e na aplicação de boas práticas sobre o tema.

De acordo com o COSO-ERM, a gestão de riscos corporativos é um “processo que permeia toda a organização, colocado em prática pela alta administração da entidade, pelos gestores e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento da estratégia e projetado para identificar possíveis eventos que possam afetar a instituição e para gerenciar riscos de modo a mantê-los dentro do seu apetite de risco, com vistas a fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos da entidade” (COSO, 2004). Ou seja, o processo corporativo de gestão de riscos previsto no COSO-ERM, além de ser aplicável na realização normal das atividades - operacionais, administrativas e de suporte - pode ser aplicado também nas atividades de planejamento voltadas à definição da estratégia da organização.

O COSO-ERM introduz conceitos como apetite a risco e tolerância a riscos. O primeiro refere-se ao montante de risco que a organização se dispõe a aceitar na criação de valor. O segundo trata do nível de variação aceitável no alcance de um certo objetivo.

1.1. Gerenciamento de Riscos Corporativos

1.1.1. Categorias de Objetivos

Na estrutura de gerenciamento de riscos corporativos, orientada a fim de alcançar os objetivos de uma organização, foi inserida mais uma categoria, a estratégica:



Dessa forma, no COSO II as 4 categorias são:

- Estratégicos: objetivos e metas alinhados à missão da entidade
- Operacionais: utilização eficaz e eficiente de recursos

- Comunicação: confiabilidade dos relatórios
- Conformidade: cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis



1.1.2. Fixação dos Objetivos

Os objetivos devem estar alinhados à missão da entidade e devem ser compatíveis com o apetite a riscos.

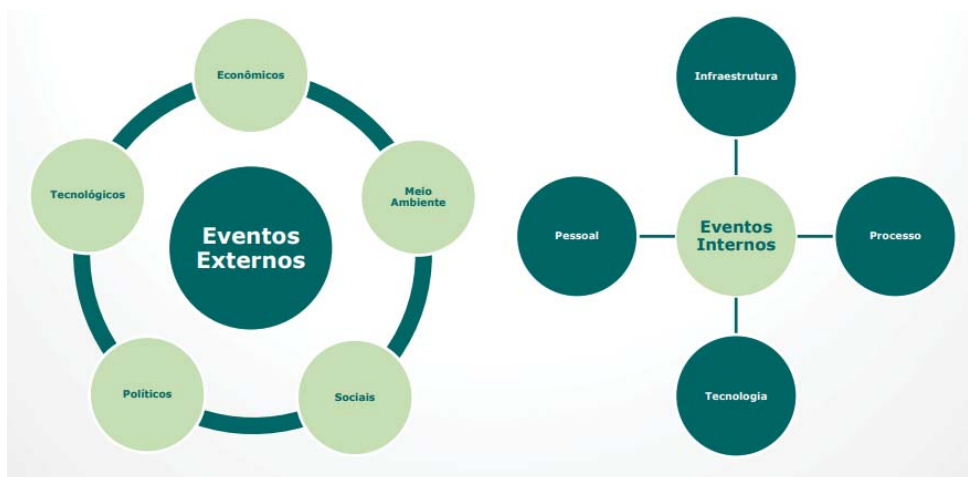
- Objetivos estratégicos
- Objetivos Correlatos (operacional, comunicação e conformidade)
- Apetite e tolerância a risco

Apetite de risco: Aspectos qualitativos (elevado, moderado e alto) aspectos quantitativos (equilibra as metas de crescimento e retorno a riscos)

Tolerância a riscos: mensuradas e, de preferência, com as mesmas unidades de medida aplicadas às metas dos objetivos correlatos. Assim, alinham-se ao apetite a riscos. A Tolerância a riscos: representa o nível aceitável de variação em relação à meta para o cumprimento de um objetivo específico.

1.1.3. Identificação de Eventos

Os eventos internos e externos que influenciam o cumprimento dos objetivos de uma organização devem ser identificados e classificados entre riscos e oportunidades. As oportunidades são canalizadas para os processos de estabelecimento de estratégias da administração ou de seus objetivos, enquanto os riscos afetam negativamente a realização de objetivos



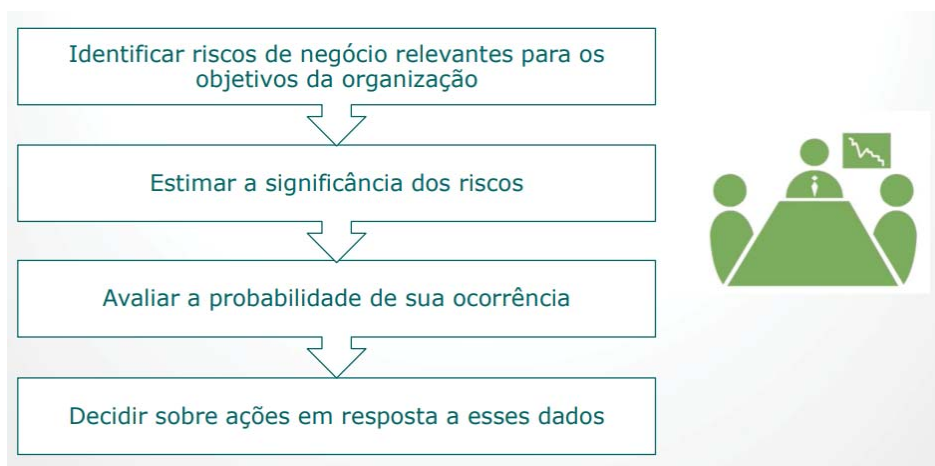
1.1.4. Avaliação de Riscos

Análise dos riscos relevantes para o alcance dos objetivos e metas da entidade, com vistas a dar a resposta apropriada.

Risco: evento futuro e incerto que, caso ocorra, pode impactar negativamente o alcance dos objetivos da organização.

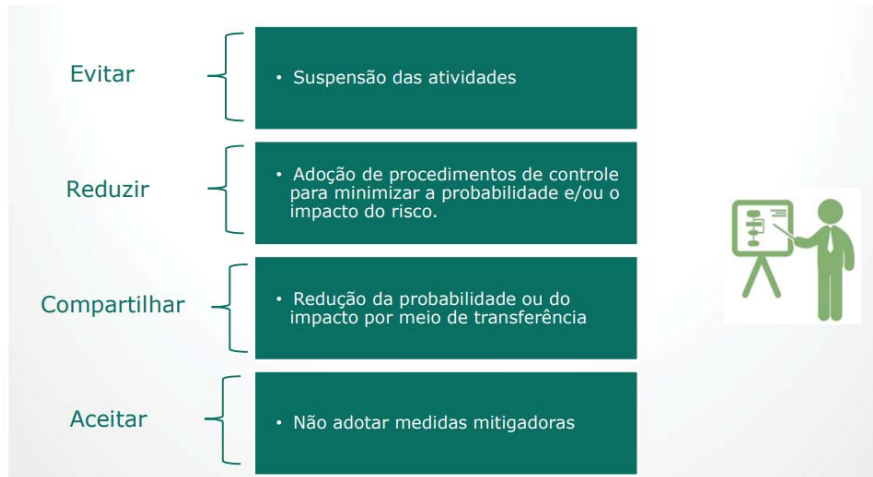
Risco: possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos.

Os riscos são analisados considerando a probabilidade e o impacto como base para determinar o modo pelo qual deverão ser geridos. Também são avaliados quanto à sua condição de inerentes e residuais.



1.1.5. Resposta a Risco

A resposta a risco deve propor “Evitar”, “Reduzir”, “Compartilhar” ou “Aceitar”.



1.1.6. Atividades de Controle

São as políticas e procedimentos que contribuem para assegurar se:

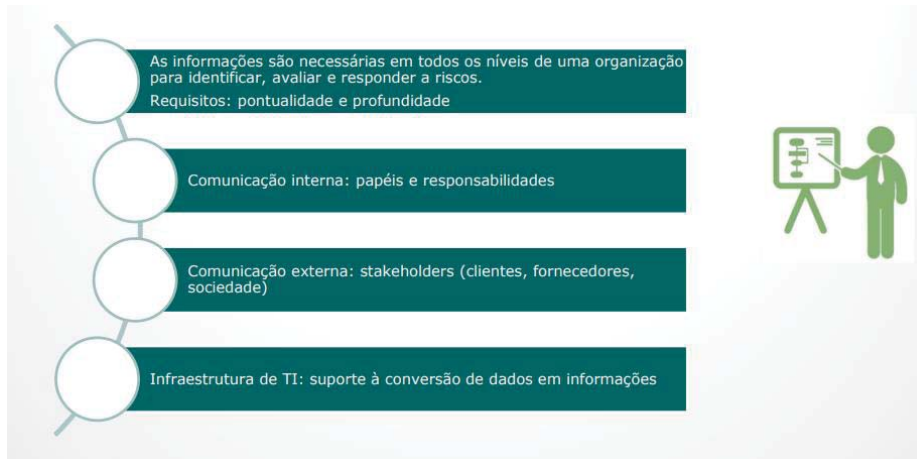
- Os objetivos estão sendo alcançados
- As diretrizes administrativas estão sendo cumpridas
- Estão sendo realizadas as ações necessárias para gerenciar os riscos com vistas à consecução dos objetivos da entidade
- Se estabelecidas de forma tempestiva e adequada, podem vir a prevenir ou administrar os riscos inerentes ou em potencial da entidade. Não são exclusividade de determinada área da organização, sendo realizadas em todos os níveis.

1.1.7. Informação e Comunicação

Identificação e comunicação oportuna das informações permite:

- cumprimento das responsabilidades;
- tomada de decisões tempestivas;
- o melhor aproveitamento de recursos;
- ganhos operacionais.

As informações devem ser coletadas e comunicadas de forma coerente e tempestiva. TODOS os níveis de uma organização devem receber informações para identificar, avaliar e responder a riscos.

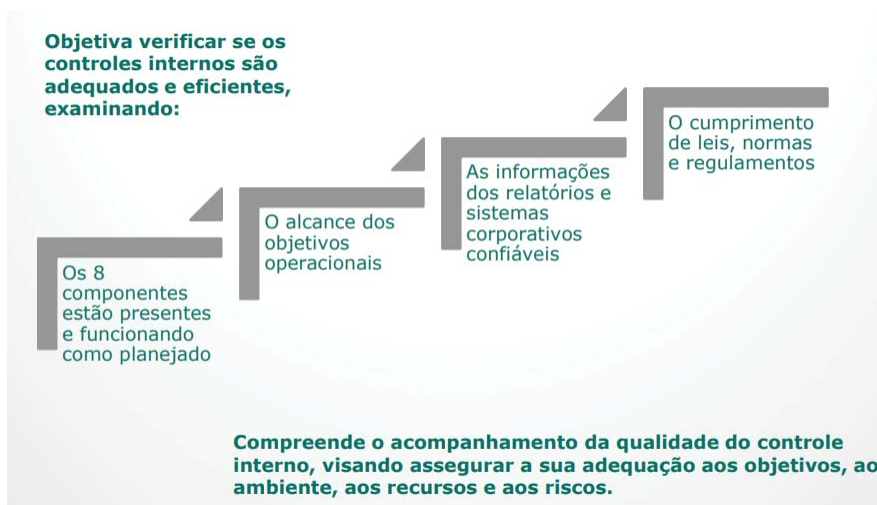


1.1.8. Monitoramento

A integridade da gestão de riscos corporativos é monitorada e são feitas as modificações necessárias.

O monitoramento é realizado através de:

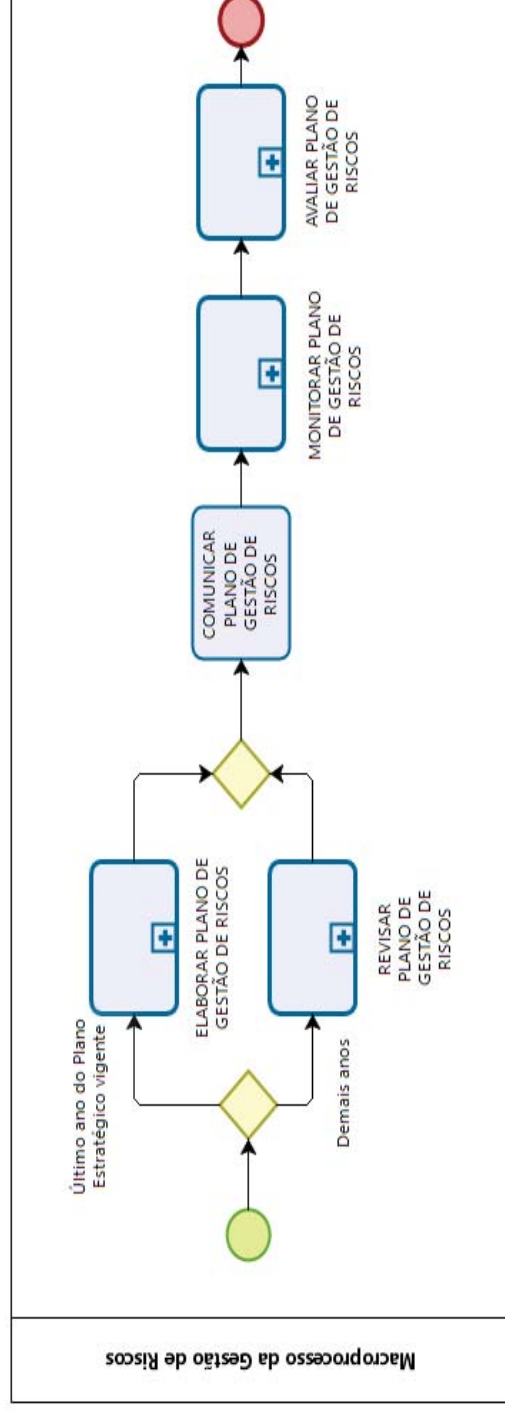
- atividades gerenciais contínuas
- avaliações independentes
- autoavaliações



2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O diagrama a seguir apresenta o macroprocesso de gestão de riscos da ALRN, abrangendo desde a elaboração do plano de gestão de riscos, passando pela comunicação do plano, monitoramento, avaliação e revisão.

O macroprocesso de gestão de riscos da ALRN objetiva identificar, qualificar os riscos inerentes quanto à probabilidade e impacto comunicar e internalizar os eventos de risco com suas causas e consequências, qualificar os riscos residuais, bem como o estabelecer e monitorar o plano de ação para aqueles eventos que estejam contemplados. Para a modelagem do processo foi utilizado o software Bizagi Modeler (versão 4.0.0.014), considerando tratar-se de ferramenta livre que vem sendo amplamente utilizada pelas instituições públicas.



A gestão de riscos (identificação e avaliação de riscos e definição de respostas, dentre elas, controles) interage com o Planejamento Estratégico, à medida que a organização, ao identificar e tratar os riscos e implementar controles internos focados nesses riscos, aumentará a probabilidade de alcance dos objetivos definidos. Desse modo, o Plano de Gestão de Riscos está diretamente vinculado ao Plano Estratégico Horizonte 2023 por meio dos macrodesafios ou objetivos estratégicos estabelecidos.

Faz-se mister ressaltar que o macrodesafio ou objetivo estratégico “Implantar a gestão de processos” assume característica transversal, não estando diretamente vinculado a apenas um, mas encontra-se presente em todos os macroprocessos.

As etapas para definição do ambiente interno e a fixação dos objetivos foram realizadas na elaboração do Plano Estratégico com o envolvimento de todas as unidades da ALRN e com a utilização de ferramentas de planejamento tais como Brainstorming, Matriz SWOT e Matriz Vester, árvores de problemas etc. Como desdobramento, também foram definidos os macroprocessos, principais processos e subprocessos, atividades por meio da definição da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos.

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Fortalecer a interação da sociedade com a Assembleia Legislativa	Produção Legislativa	Suporte ao processo legislativo	Instalação de legislaturas
			Eleições da Mesa
			Constituição de comissões
			Reuniões de Liderança
			Apoio à execução das atividades parlamentares
			Supervisão das agendas, atas e pautas das reuniões
			Acompanhamento de diligências
		Avaliação documental de proposições	Consultoria Legislativa
			Análise de projetos de lei
			Análise de projetos de resolução
		Gestão do processo legislativo	Análise de projetos de decretos legislativos
			Análise de proposta de emenda à constituição
			Impulsionamento das proposições
			Proposição, discussão e deliberação de matérias legislativas
			Proposta de emendas à Constituição
			Promulgação de matérias legislativas específicas
			Processamento e publicação de proposições

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Buscar a excelência nas práticas de governança e gestão	Planejamento Institucional	Direcionamento organizacional	Fornecimento de diretrizes da atuação institucional
			Assessoramento político-institucional
			Diagnóstico dos cenários interno e externo
		Planejamento estratégico	Definição da identidade organizacional
			Definição de macrodesafios
			Desdobramento da estratégia (portfólio de iniciativas estratégicas)
			Definição de indicadores e metas
			Formalização da estratégia
			Elaboração do Plano Estratégico de Pessoas
			Elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
		Planejamento tático-operacional	Elaboração do Plano de Aquisições e Contratações
			Elaboração de planos setoriais
		Suporte metodológico	Manutenção de metodologias de gestão de projetos e de processos

	em projetos e processos	Manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos
Monitoramento e Avaliação	Supervisão organizacional	Acompanhamento e avaliação das ações institucionais
	Reuniões de análise da estratégia	Divulgação do Cronograma de Reuniões de Análise da Estratégia (RAEs)
		Reuniões internas de gestão (setoriais)
		Medição de desempenho
		Preparação e realização de RAEs
	Fiscalização dos atos da ALRN	Análise e realinhamento da estratégia
		Orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial
		Realização de auditorias
		Acompanhamento de atos de gestão
	Documentação dos resultados de gestão	Supervisão do sistema de controle interno
Promoção da transparência e controle de gastos		
Gestão de agendas dos gestores	Relatórios gerenciais e de desempenho institucional	
	Gestão da agenda da Presidência	
Gestão de Riscos	Gestão da política e processo de gestão de riscos	Gestão da agenda da Diretoria-Geral
		Política de Gestão Corporativa de Riscos
		Estabelecimento do contexto
		Identificação dos riscos
		Análise de risco
		Tratamento de risco
	Segurança institucional	Monitoramento e análise crítica
		Avaliações dos controles de riscos
		Segurança pessoal de autoridades
		Policciamento legislativo
		Brigada de incêndio
		Investigação e sindicâncias de polícia institucional
		Ações de inteligência institucional
Gestão do Conhecimento Organizacional	Desenvolvimento da formação educacional continuada	Planejamento de ações educacionais
		Recrutamento e seleção de docentes
		Capacitação pessoal, profissional e técnica de servidores
		Acompanhamento do plano de capacitação de servidores
	Incentivo ao aperfeiçoamento cultural, educacional e científico da sociedade	Estudos e pesquisas sobre temas de interesse do Poder Legislativo ou projetos de lei em tramitação
		Promoção de eventos sobre gestão pública legislativa e temas atuais da realidade político-brasileira
		Produção científica
		Capacitação de lideranças sociais
		Condução do programa Parlamento Jovem
		Apoio aos trabalhos de pesquisa legislativa
	Compartilhamento de conhecimentos	Manutenção de política de disseminação do conhecimento
		Gerenciamento do banco interno de talentos
Identificação de perfis de conhecimento		

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Aprimorar a comunicação com as partes interessadas	Gestão das Partes Interessadas	Comunicação institucional	Interlocução com os demais entes federativos e Poderes do Estado
			Gestão da política de comunicação social institucional
			Planos de comunicação interna e externa
			Comunicação da estratégia
			Divulgação das ações institucionais no âmbito jornalístico
			Montagem do Diário Oficial Eletrônico
		Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil
			Monitoramento da imagem do Legislativo
			Planejamento e realização de ações interinstitucionais
			Planejamento e realização de eventos internos e externos
			Projetos de aproximação entre ALRN e Sociedade
			Pesquisas de opinião pública

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Garantir os direitos de cidadania	Representação Popular	Representação institucional	Fornecimento de diretrizes da representação político-parlamentar
			Gestão de projetos de interesse do Poder Legislativo
			Audiências públicas
			Gestão de convênios e acordos internacionais
			Gestão de políticas e acordos de integração com municípios, estados da federação e outros países
			Coordenação de audiências entre parlamentares e autoridades estrangeiras
		Defesa do consumidor	Orientação sobre direitos e garantias
			Registro de reclamações e denúncias
			Apuração de consultas e denúncias
			Desenvolvimento de campanhas e programas educativos junto a consumidores e fornecedores
			Fiscalização das relações de consumo
		Defesa dos direitos dos cidadãos vulneráveis sociais	Mediação de conflitos entre participantes de relações de consumo
			Promoção de orientação jurídica
			Assessoramento jurídico acerca do Direito de Família, Direito Sucessório e questões relacionados a Registro Público
		Estímulo à saúde e bem-estar	Defesa da Mulher
			Prevenção e assistência à saúde
			Trabalhos sobre medicina preventiva e alternativa
			Promoção de atividades culturais e musicais
			Promoção de atividades itinerantes e de cunho social
			Atendimento médico ambulatorial
			Tratamento odontológico radical, restaurador e preventivo
			Promoção de programas e campanhas preventivas de doença bucal
			Diagnóstico, orientação e terapias de habilitação e reabilitação fonoaudiológica
Orientações nutricionais			
Realização de palestras educativas sobre saúde preventiva, orientação postural, ergonomia e outros temas			
Cidadania e educação Política	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de saúde e bem-estar		
	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de cidadania e educação política		
	Realização de palestras e oficinas em escolas públicas		
	Realização de parcerias com outras instituições para promoção de ações de cidadania		
	Promoção de conferências, seminários, ciclos de debates nas áreas de economia, política, educação, saúde, meio-ambiente e outros temas		
Representação judicial da ALRN	Exposições e mostras culturais sobre a história política da ALRN		
	Assessoramento jurídico		
			Consultoria Jurídica

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Implementar a governança de TIC	Gestão de Tecnologia da Informação	Gestão de projetos de soluções corporativas	Desenvolvimento de soluções corporativas
			Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias
			Gestão da Intranet
			Levantamento contínuo da necessidade de novos sistemas
			Manutenção de sistemas de informação
			Definição e disseminação de normas e padrões de desenvolvimento
			Coordenação da contratação de sistemas
			Gerenciamento de bancos de dados
			Gestão de infraestrutura de TI
		Controle de acesso a microcomputadores	
		Suporte técnico ao usuário de TI	
		Coordenação do funcionamento da rede de comunicação de dados	
		Manutenção do sítio eletrônico	
		Gerenciamento e fiscalização dos contratos de tecnologia	
		Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias	
		Elaboração e manutenção do plano de segurança da informação	

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Aprimorar a gestão de pessoas	Gestão da Força de Trabalho	Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Organização de concursos públicos
			Execução e acompanhamento de processos seletivos para ocupação de cargos e funções
			Admissão de pessoal
			Nomeação e exoneração de servidores
		Cadastro de pessoal	Manutenção de registros funcionais, cadastrais e financeiros de deputados e servidores
			Emissão de certidões, atestados e declarações da vida funcional
			Organização da legislação de pessoal
			Averbação de tempo de serviço
		Desenvolvimento de pessoal	Manutenção da política de gestão de pessoas
			Avaliação de desempenho funcional
			Avaliação do desempenho por competências
			Identificação de lacunas de competências
			Proposição de programas e ações de formação e aperfeiçoamento (com base em lacunas de competências)
		Movimentação e controle funcional	Desenvolvimento de competências (técnicas e comportamentais)
			Supervisão das ações de treinamento e desenvolvimento
			Levantamento de substituições, progressões e outras formas de movimentação
			Remoção de servidores
			Evolução funcional
		Cargos e salários	Gestão da concessão de adicional de qualificação
			Coordenação e controle de frequências e afastamentos eventuais
			Estabelecer procedimentos de enquadramento no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos
			Desenvolvimento e progressão funcional de servidores
		Escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas	Controle do quantitativo de cargos (de carreira e em comissão) e funções de confiança
			Implantação e manutenção do Sistema e-Social
			Integração do Sistema e-Social com demais sistemas de informação da ALRN
		Qualidade de vida no trabalho	Recepção, consolidação e envio de informações ao Sistema e-Social
			Promoção da qualidade, medicina e segurança do trabalho
			Mapeamento de risco à saúde
		Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Programa de ginástica laboral
			Cálculos e conferência da folha de pagamento
			Processamento da folha de pagamento
			Acompanhamento e avaliação das despesas com pessoal
			Informes de rendimentos
			Estudo e controle da evolução dos custos com folha de pagamento
		Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Pagamento de vantagem de assistência à saúde
			Pagamento de férias
Promoção dos benefícios previdenciários			
Emissão de certidões de tempo de contribuição previdenciária			
Elaboração de relatórios de benefícios previdenciários			
Encaminhamento de auxílio de assistência à saúde			
Serviços de saúde e bem-estar	Compensação previdenciária		
	Concessão de aposentadoria		
	Concessão de licenças maternidade, adoção e guarda judicial		
	Controle e manutenção de dados sobre saúde ocupacional e geral de servidores		
	Concessão de licença por motivo de saúde do servidor		
	Desenvolvimento de programas de atendimento, orientação e acompanhamento biopsicossocial do servidor		
	Perícias de acidentes de trabalho e saúde ocupacional		
	Atendimento domiciliar de serviço social a servidores em licença médica		
	Ações de prevenção à saúde		
	Atendimento médico ambulatorial		
Assistência social ao servidor com problema de ordem socioeconômica			
Atividades de psicodiagnóstico e psicoterapia			

			Atendimento fisioterapêutico de recuperação
--	--	--	---

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Modernizar a atuação parlamentar na fiscalização das políticas públicas	Fiscalização de Políticas Públicas	Fiscalização dos atos do Poder Executivo	Acompanhamento de planos e programas governamentais
			Acompanhamento da elaboração e execução da proposta orçamentária do Poder Executivo
			Análise de proposta de fiscalização e controle
		Fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Poder Público	Avaliação do cumprimento de leis orçamentárias
			Relatórios finais de fiscalização e controle
	Julgamentos de atos do Poder Público	Apuração de fatos	Prestação de contas
			Diligências, oitiva de indiciados e inquirição de testemunhas
			Sindicâncias
		Análise e julgamento de processos	Investigações e audiências públicas
			Pedidos de informações a órgãos do Poder Executivo
Emissão de relatório circunstanciado			
Emissão de pareceres			
Discussão e votação			

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira	Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Planejamento e execução orçamentária e financeira	Levantamento de demandas orçamentárias para o quadriênio
			Apoio na elaboração do Plano Plurianual
			Elaboração da proposta orçamentária
			Aprovação da proposta orçamentária e encaminhamento ao Poder Executivo
			Aprovação do orçamento analítico da ALRN
		Contabilidade e Finanças	Assessoramento orçamentário e financeiro
			Controle e acompanhamento de resultados da gestão orçamentária e financeira
			Análise de resultados da receita e despesa
			Emissão de demonstrativos contábeis
			Elaboração de relatórios técnicos para órgãos de controle

Macrodesafios (Objetivos Estratégicos)	Macroprocessos	Principais processos	subprocessos/atividades
Melhorar a infraestrutura física	Gestão de Infraestrutura e Serviços	Compras de bens e serviços	Estudos preliminares para aquisições e contratações
			Elaboração de minutas de termos de referência e editais
			Licitação de materiais e serviços
			Supervisão da Comissão Permanente de Licitação
		Gestão de contratos e convênios	Acompanhamento dos processos de dispensa, inexigibilidade, leilões, concursos e pregões
			Elaboração de minutas de termos contratuais, convênios e outros congêneres
			Controle da vigência de contratos e convênios
			Acompanhamento e avaliação da execução de contratos e convênios
		Gestão de materiais e patrimônio	Recebimento, armazenamento e distribuição de materiais
			Controle de bens patrimoniais (mobiliário e imobiliário)
			Classificação, codificação e manutenção dos registros patrimoniais
			Controle da movimentação de materiais
			Controle do uso e conservação do patrimônio
			Apuração de responsabilidade de danos causados ao patrimônio
		Gestão da frota de veículos	Descarte de bens inservíveis
			Supervisão e controle do tráfego de veículos
		Serviços Gerais	Controle de gastos com combustíveis
Gerenciamento dos serviços prestados pelos motoristas			
Manutenção preventiva de veículos			

			Controle da agenda de serviços e utilização dos auditórios e Plenário	
			Supervisão dos serviços de limpeza, jardinagem, portaria e telefonia	
			Recebimento e distribuição de jornais, revistas e correspondências	
			Supervisão dos serviços de copeiragem, garçonagem e fornecimento de água e café	
			Supervisão dos serviços de limpeza e higienização	
		Arquitetura e engenharia	Gerenciamento de projetos de arquitetura e engenharia	
			Gerenciamento da ocupação dos espaços físicos	
			Assessoramento técnico à administração predial em matéria de arquitetura e engenharia	
			Elaboração de pareceres técnicos	
			Elaboração de termos de referência para contratação de obras e serviços de engenharia	
		Manutenção da infraestrutura	Manutenção da estrutura física	
			Manutenção de instalações elétricas e hidráulicas	
		Telecomunicações e audiovisual	Fiscalização técnica de contratos de energia, climatização e outros serviços	
			Elaboração de projetos para as redes internas de áudio e vídeo	
			Captação, sonorização e gravação de áudios internos e externos	
			Manutenção dos sistemas de telefonia e audiovisual	
		Gestão Documental e da Informação	Gerenciamento de informações de servidores (ativos e inativos)	Manutenção e controle de informações de pessoal
				Armazenamento de informações de pessoal
	Atualização de normativos		Revisão do regulamento, regimento interno e constituição estadual	
			Manutenção da atualização do Regimento Interno e Constituição Estadual	
	Transparência e publicidade das atividades parlamentares		Prestação de informações ao público em geral	
			Acompanhamento de publicações sobre as Comissões em periódicos da ALRN	
			Elaboração de relatórios sobre matérias e proposições que tramitam nas comissões	
			Acompanhamento de publicação de atas e de súmulas das matérias aprovadas	
			Prestação de informações sobre atividades desenvolvidas no Plenário	
	Gerenciamento da massa documental		Elaboração de atas das sessões plenárias	
			Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	
			Manutenção dos instrumentos de gestão documental da ALRN	
			Gerenciamento do fluxo de entrada e saída de documentos	
	Gerenciamento do acervo histórico		Guarda, avaliação e destinação final de documentos, conforme a Tabela de Temporalidade Documental	
			Preservação, resgate e divulgação da memória (acervo histórico)	
		Gerenciamento do ambiente museal		
		Gerenciamento do Programa Memorial do Legislativo Potiguar		
		Pesquisas para o resgate de documentos, registros e objetos de valor histórico		

A identificação dos riscos foi realizada a partir da definição da Cadeia de valor com seus macroprocessos, principais clientes, principais processos, subprocesso/Atividade e unidade responsável.

Desse modo, a partir dos subprocessos/atividades da Cadeia de Valor as unidades da ALRN definiram os eventos de riscos, suas causas e seus efeitos/consequências. Em seguida, foi estabelecida a Qualificação do Risco Inerente a partir dos cálculos provenientes da pontuação para Probabilidade e para Impacto do Risco inerente de acordo com os seguintes critérios:

Probabilidade:

a. Praticamente certa (ocorrência praticamente certa). De forma inequívoca, o evento ocorrerá, pois as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade;

b. Provável (ocorrência provável). De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade;

c. Média (ocorrência possível). De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade;

d. Baixa (ocorrência rara). De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade; e,

e. Muito baixa (ocorrência improvável). Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.

Impacto:

Para calcular a impacto, consideram-se os fatores Esforço de Gestão, Impacto em processos, Repercussão externa, Impacto em objetivos, indicadores e metas, Intervenção Hierárquica e Orçamento.

A pontuação geral (Probabilidade e Impacto) varia em uma escala de 1 (um) a 100 (cem), onde 1 (um) corresponde Impacto “insignificante” e Probabilidade “Muito baixa” enquanto 100 (cem) corresponde a Impacto “Crítico” e Probabilidade “Muito alta”.

Identificação dos Controles Existentes: Descrição do Controle Atual, Avaliação quanto ao Desenho do Controle e Avaliação quanto a Operação do Controle.

Qualificação dos Controles Propostos: Controles (ações) propostos, Tipo principal de resposta ao risco (evitar, reduzir, compartilhar ou transferir, aceitar), Probabilidade após implementação bem-sucedida do controle proposto, Impacto após a implementação bem sucedida dos controles (Esforço de Gestão, Impacto em processos, Repercussão externa Impacto em objetivos, indicadores e metas, Intervenção Hierárquica e Orçamento) apresentando o Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual).

A Assembleia Legislativa estabeleceu o apetite a risco para os eventos com pontuação inferior a 40 pontos. Aqueles eventos cuja pontuação estiver igual ou acima de 40 pontos deverão estabelecer um plano para implementação no qual descreve a atividade/projeto, a data do início e de quem é a responsabilidade.

No primeiro momento, 75% (setenta e cinco por cento) das unidades da Assembleia Legislativa com subprocessos constantes na Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos, participaram do processo de elaboração do Plano, ficando o restante para uma etapa posterior.

Das unidades que apresentaram eventos de riscos, constam no Plano de Gestão de Riscos 216 (duzentos e dezesseis) subprocessos para os quais foram definidos 331 (trezentos e trinta e um)

eventos de risco. Desse total, 50 (cinquenta) eventos de risco foram incluídos no Plano de Ação para monitoramento porque se enquadram acima de 40 pontos no cálculo de risco inerente.

3. MONITORAMENTO

O monitoramento é fundamental na gestão de riscos para alcançar os objetivos pretendidos, pois é nessa etapa que verifica se o Plano de Ação está sendo executado na forma e no tempo planejados, deve-se adotar práticas de monitoramento e controle em todos os níveis da organização com a realização de reuniões periódicas de acompanhamento, a utilização de listas de verificação e a elaboração de relatórios situacionais, dentre os principais.

Assim como no monitoramento dos indicadores e iniciativas estratégicas do Plano Estratégico, o tratamento de eventuais dificuldades evidenciadas no monitoramento do Plano de Gestão de Riscos deverá ser reportado às instâncias superiores para tomada de decisão e reorientação às equipes quando não for possível a resolução no nível tático-operacional. Para isso, será utilizada a estrutura de monitoramento definida no Plano Estratégico a fim de deliberarem sobre a gestão de riscos em conjunto com os problemas enfrentados e resultados obtidos, buscando assegurar o necessário alinhamento entre direção e operação, bem como, entre o Plano Estratégico e o Plano de Gestão de Riscos.

Os eventos de riscos poderão ser revisados a qualquer tempo pelas unidades, podendo alterá-los, incluir novos ou excluir aqueles cuja execução no Plano de Ação foi concluída. A Assessoria de Planejamento da Assembleia Legislativa realizará, periodicamente, a revisão geral do Plano de Gestão de Riscos para manter sua atualização.

Por estar associado aos macrodesafios (objetivos estratégicos) estabelecidos no Plano Horizonte 2023, o processo de monitoramento do Plano de Gestão de Riscos ocorrerá enquanto este estiver vigente, ou seja, até o final de 2023 quando deverá ser instituído o novo ciclo de planejamento desta Casa Legislativa.

Visando otimizar o processo, o monitoramento do Plano de Gestão de Riscos utilizará a estrutura estabelecida pelo Ato da Mesa nº 954/2020 que instituiu o Comitê de Governança e os Comitês Executivos do Plano Estratégico Horizonte 2023.

4. COMUNICAÇÃO

A constante e efetiva integração, bem como a contextualização estratégica, são fases que permeiam todo o processo de gestão de riscos. O estabelecimento de uma integração eficaz é de suma importância, uma vez que a gestão de riscos precisa acontecer em todos os níveis da ALRN, sendo necessário sensibilizar todos os atores envolvidos. A etapa inicial, foi assumida pela Assessoria de Planejamento que realizou reuniões com as unidades envolvidas multiplicando a metodologia e disponibilizando o material para coleta de informações buscando a capilarização e execução efetiva dos procedimentos junto às unidades organizacionais.

Após a publicação do Plano de Gestão de Riscos, deve-se promover a divulgação por meio da comunicação institucional visando divulgar para a sociedade na internet e em outros canais no intuito de difundir as boas práticas de governança adotadas pela ALRN.

5. EVENTOS DE RISCOS

De acordo com a Resolução nº 56/2022 que institui a Política de Gestão Corporativa de Riscos na Assembleia Legislativa, risco é qualquer evento que, se ocorrer, afeta o alcance dos objetivos organizacionais. Desse modo, visando reduzir a ocorrência dos eventos que afetam os macrodesafios (objetivos estratégicos) estabelecidos no Plano Estratégico Horizonte 2023, esta Casa Legislativa realizou a identificação e avaliação dos riscos corporativos e elaboração do plano de ação para posterior monitoramento visando mitigar o impacto.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos eventos de risco a partir da escala Probabilidade/Impacto:

MATRIZ DE RISCOS
QUANTIDADE DE EVENTOS DE RISCO A PARTIR DA DOS LIMIARES DE CADA NÍVEL DE RISCO

Nível de Risco		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa =>1 até <3	Baixa =>3 até <5	Moderada =>5 até <7	Alta =>7 até <9	Muito Alta =>9 até =10
IMPACTO	Crítico =>9 até =10	-	-	2	-	-
	Grande =>7 até <9	11	-	1 4	3	4
	Médio =>5 até <7	29	-	53	19	9
	Pequeno =>3 até <5	29	-	57	33	12 6
	Insignificante =>1 até <3	29	-	17	7	6

Figura 1 – Representação visual da quantidade de eventos de risco a partir da matriz de riscos dos limiares de cada nível de risco

Na figura, apresentam-se (em vermelho) os eventos de risco cuja pontuação está acima de 40 pontos para o Nível de Risco Atual (Risco Inerente) que são aqueles cuja multiplicação da Probabilidade x Impacto resultou acima de 40 pontos, limite do apetite a risco da ALRN. Nessa condição, encontram-se 51 (cinquenta e um) eventos de risco que constam no plano de ação estabelecido no item 6 deste Plano de Gestão de Riscos e correspondem à probabilidade moderada, alta e muito alta e Impacto pequeno, médio, grande e crítico e Impacto crítico, grande, médio e pequeno. Aqueles eventos cuja pontuação da Probabilidade x Impacto resultou inferior a 40 pontos não foram incluídos no Plano de Ação.

Como exemplo¹, verifica-se o subprocesso “Diagnóstico dos cenários interno e externo” cujo Evento de Risco é “imprecisão na coleta de informações nas pesquisas” onde foi considerada a probabilidade muito baixa de o risco ocorrer com 2 (dois) pontos no nível de risco atual (Risco Inerente) que está no quadrante da matriz =>1 até <3 e pequeno impacto porque a pontuação 4,6 (quatro vírgula seis) ficou no quadrante da matriz de risco =>3 até <5. Portanto, o nível de risco para esse evento totalizou 9,2 (nove vírgula dois) pontos, abaixo do limite para constar no plano de ação.

5.1. QUALIFICAÇÃO DOS CONTROLES PROPOSTOS

A qualificação dos controles propostos se refere às ações que oferecem condições de apresentar respostas satisfatórias aos eventos de risco visando reconhecer os riscos variados, diminuir os fatores prejudiciais ou se beneficiar das oportunidades. A definição dos controles propostos traz respostas aos riscos (evitar, aceitar, compartilhar/transferir ou reduzir). A configuração da ALRN ao tipo principal de resposta ao risco apresenta o seguinte resultado:

PERCENTUAL DE EVENTOS DE RISCO POR TIPO PRINCIPAL DE RESPOSTA AO RISCO

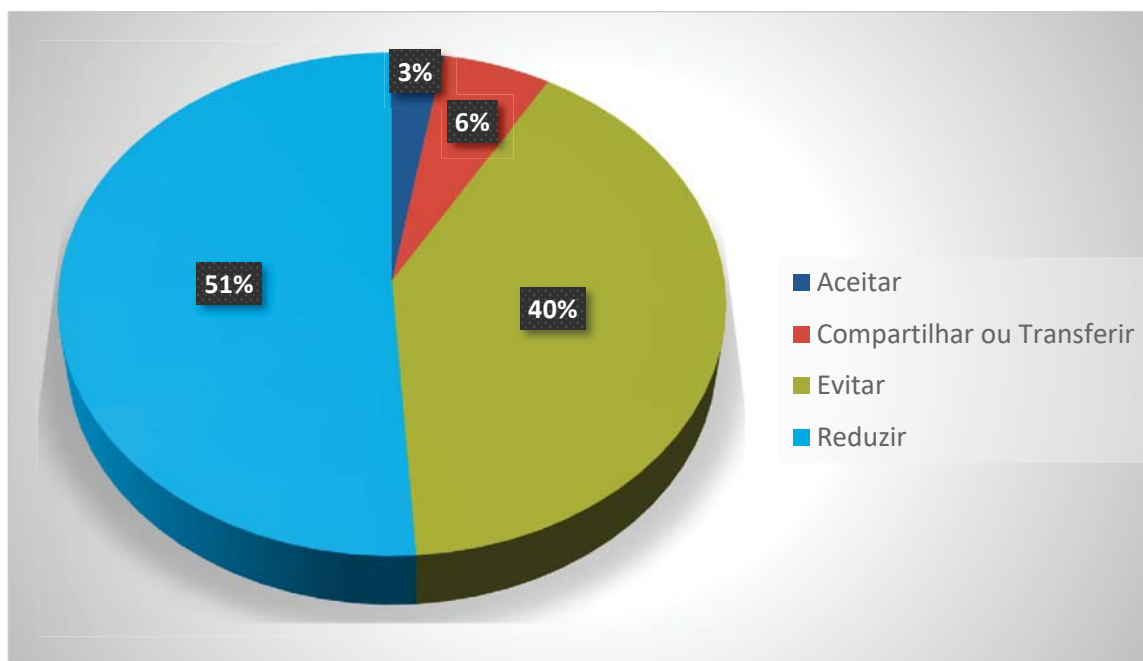


Gráfico 1 – Representação visual do percentual de eventos de risco por categoria de risco

¹ O Evento de Risco consta na tabela de identificação do Evento de Risco Inerente na página 27

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Abaixo, apresenta-se a identificação do evento de risco inerente (principais processos, subprocesso/atividade, unidade responsável e a descrição do evento de risco com o respectivo cálculo (Probabilidade x Impacto) e a qualificação dos controles propostos (ações, tipo principal de resposta ao risco e cálculo do risco residual):

Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Direcionamento organizacional	Diagnóstico dos cenários interno e externo	Diretoria-Geral	Imprecisão na coleta de informações nas pesquisas	<ol style="list-style-type: none"> Perguntas mal formuladas receio do respondente em expor seu ponto de vista percepção equivocada; 	<ol style="list-style-type: none"> Diagnóstico mal elaborado; Diagnóstico não condizente com a realidade. 	2	4,6	9,2	Realizar um plano de pesquisa a ser apurado periodicamente, observando a metodologia apropriada. Implantação de um sistema específico para apuração dos dados e consequente aprimoramento, se necessário	Evitar	2	2,5	5,0
Planejamento estratégico	Definição da identidade organizacional	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Fragilidade na identificação das forças e fraquezas da instituição.	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de treinamento específico; Rotatividade de servidores. 	Impacta no direcionamento das ações a serem desenvolvidas	5	2,7	13,5	Compatibilizar as ações planejadas com a missão da Instituição. Atividades integrativas com as unidades envolvidas de forma a perceber a necessidade de ajustes.	Evitar	2	2,7	5,4
Planejamento estratégico	Definição de macrodesafios	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Não mapear os problemas com precisão	<ol style="list-style-type: none"> Formação inadequada da equipe. Rotatividade de servidores. 	Equívoco no direcionamento de ações.	2	2,8	5,6	Capacitação integrada e contínua da equipe envolvida no Plano Estratégico	Evitar	2	2,6	5,2
Planejamento estratégico	Desdobramento da estratégia (portfólio de iniciativas estratégicas)	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Superdimensionamento das iniciativas	Concentração excessiva de iniciativas para o tempo de gestão do plano	<ol style="list-style-type: none"> Não executar as iniciativas programadas; não alcance da visão de futuro 	1	5	5,0	Identificar e redistribuir as iniciativas	Reduzir	1	2,05	2,1

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Planejamento estratégico	Definição de indicadores e metas	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Indicadores não apropriados	Ausência de treinamento	Resultados distorcidos e sem efetividade.	5	2,7	13,5	Reduzir	Reduzir	2	1,5	3,0	
Planejamento estratégico	Definição de indicadores e metas	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Definição de metas superdimensionadas	Desinteresse da equipe em busca de uma meta não atingível.	Metas não realizadas	2	2,7	5,4	Reduzir	Reduzir	2	2,4	4,8	
Planejamento estratégico	Formalização da estratégia	Diretoria-Geral	Eventos que impactam negativamente a imagem da instituição	1. Equipe desmotivada 2. Ausência de integração nas atividades desenvolvidas.	1. Insatisfação dos serviços prestados. 2. Falta de credibilidade na Instituição.	1	5	5,0	Evitar	Evitar	1	2,4	2,4	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Elaboração de indicadores pouco relevantes para a consecução de nossos objetivos estratégicos da ALRN.	Dificuldades para elaborar indicadores atrelados ao Horizonte 2020/2023.	Não medição de indicadores propostos	2	4,9	9,8	Evitar	Evitar	1	1	1,0	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Incapacidade de medição dos indicadores propostos	Indisponibilidade de dados organizados em um sistema de gerenciamento eletrônico para o cálculo dos indicadores	Não confiabilidade das informações coletadas	5	4,25	21,3	Reduzir	Reduzir	1	1	1,0	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Ausência de alinhamento com outras unidades e seus gestores (diretores, coordenadores, chefes	Ausência de reuniões na conclusão do subprocesso que promova a disseminação de informações, o	Não-atingimento de objetivos devido aos recursos necessários não estarem disponíveis para a realização do	10	6,1	61,0	Evitar	Evitar	1	2,35	2,4	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto						
			de divisões e de núcleos).	alinhamento de expectativas e a responsabilização de Gestores da Alta Administração no sub-processo. A causa pode estar relacionada: 1. à falta de integração entre as unidades; e/ou 2. à confiança de que as outras unidades atenderão as necessidades da unidade responsável pelo subprocesso/atividade.	subprocesso/atividade. Podem ser citados como exemplos desses recursos a disponibilização de metodologias, ferramentas e sistemas; a reserva de recursos financeiros; e a alocação de servidores.								
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação	Diretoria de Gestão Tecnológica e Diretoria-Geral	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI; 2. Alta demanda das equipes de TI.	Atraso no cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico institucional.	8	6	48,0	Reduzir	5	22,0	4,4	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação	Diretoria de Gestão Tecnológica e Diretoria-Geral	Falta de priorização de projetos	Demanda excessiva	Compromete atuação da Instituição	5	6,3	31,5	Reduzir	2	11,8	5,9	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Aquisições e Contratações	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Plano de Aquisições e Contratações não ser elaborado	Decisão da alta administração	Falta de controle e extrapolção de orçamento.	1	7	7,0	Evitar	1	2,4	2,35	
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Aquisições e Contratações	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Planejamento das aquisições e contratações deficitário pelas unidades.	1. Falta de planejamento; 2. dedicação de pouco tempo para realizar o subprocesso/atividade de planejamento; e 3. pessoas não-qualificadas.	Impedimento na realização de aquisições e contratações.	2	6,2	12,4	Evitar	1	1,2	1,15	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual				
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
				das para realizar o sub-processo/atividade de planejamento.									
Planejamento tático-operacional	Elaboração de planos setoriais	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Não identificação de riscos setoriais que comprometam o objetivo da estratégia.	Não compatibilizar os objetivos setoriais com o Plano Estratégico	Não realização das ações planejadas	2	3,4	6,8	Elaboração de plano compatível com os problemas identificados	Evitar	2	2,5	5,0
Suporte metodológico em projetos e processos	Manutenção de metodologias de gestão de projetos e processos	Assessoria de Planejamento	Mudança de gestão	O gestor pode redirecionar esforços para outras demandas	Descontinuidade do processo de manutenção de metodologias	5	7,2	36,0	Fortalecer a difusão sobre os benefícios e resultados do Plano Estratégico para gestão	Reduzir	5	7	35,0
Suporte metodológico em projetos e processos	Manutenção de metodologias de gestão de projetos e processos	Assessoria de Planejamento	Baixa adesão das unidades interessadas	Falta de prioridade no trabalho desenvolvido pelas unidades interessadas	Metodologia incompleta	5	4,1	20,5	Fortalecer a difusão sobre os benefícios e resultados do Plano Estratégico para gestão	Reduzir	5	3,7	18,5
Suporte metodológico em projetos e processos	Manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	Assessoria de Planejamento	Mudança de gestão	O gestor pode redirecionar esforços para outras demandas	Descontinuidade do processo de manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	5	4,9	24,5	Fortalecer a importância da aplicabilidade da manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	Reduzir	2	4,4	8,8
Suporte metodológico em projetos e processos	Manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	Assessoria de Planejamento	Baixa adesão das unidades interessadas	Falta de prioridade no trabalho desenvolvido pelas unidades interessadas	Desatualização da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	5	3,9	19,5	Fortalecer a importância da aplicabilidade da manutenção da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos	Reduzir	2	3,1	6,2
Reuniões de análise da estratégia	Reuniões interinas de gestão (setoriais)	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Não garantir uma maior produtividade e eficiência nas tarefas desenvolvidas	Ausência de ideias e sugestões de possíveis ações.	Fragilidade da liderança	2	3,15	6,3	Elaboração de plano com cronograma, responsabilidades, prazos etc.	Reduzir	1	2,4	2,4

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						
Reuniões de análise da estratégia	Medição de desempenho	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Fragilidade nos requisitos padrões estabelecidos Monitoramento	Rotatividade de servidores	dados inconclusivos desconforto entre colaboradores	5	2,3	11,5	Reduzir	2	1,9	3,8		
Reuniões de análise da estratégia	Preparação e realização de RAEs	Assessoria de Planejamento e Diretoria-Geral	Indisponibilidade dos participantes	Outras demandas mais urgentes	Não cumprimento do monitoramento do Plano Estratégico	5	5	25,0	Evitar	2	5	10,0		
Reuniões de análise da estratégia	Preparação e realização de RAEs	Assessoria de Planejamento e Diretoria-Geral	Postergação das respostas dos dados solicitados às unidades responsáveis	Falta de prioridade no trabalho desenvolvido pelas unidades interessadas	Adiamento ou não realização da RAE	5	5	25,0	Evitar	2	3,55	7,1		
Reuniões de análise da estratégia	Preparação e realização de RAEs	Assessoria de Planejamento e Diretoria-Geral	Descumprimento da periodicidade definida na normatização	Fragilidade nas informações apuradas	Ausência de Relatórios gerenciais necessários a tomada de decisões dos gestores	5	2,65	13,3	Evitar	5	1,95	9,8		
Reuniões de análise da estratégia	Análise e realização da estratégia	Diretoria-Geral da Presidência e Diretoria-Geral	Não reconhecimento dos problemas apurados na RAE	Ausência de apuração periódica dos resultados	Atraso no redirecionamento das ações	5	2,8	14,0	Evitar	2	2,8	5,6		
Fiscalização dos atos da ALRN	Orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial	Controladoria	Falha procedimental	Ausência de software	Inviabilidade de acompanhamento de execução do orçamento	5	5,4	27,0	Reduzir	2	3,35	6,7		
Fiscalização dos atos da ALRN	Orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial	Controladoria	Alteração na legislação	Não acompanhamento e/ou desconhecimento das atualizações legais	Não atendimento das atribuições e/ou indução ao erro	1	1,45	1,5	Reduzir	1	1,45	1,5		
Fiscalização dos atos da ALRN	Orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial	Controladoria	Atraso no repasse das verbas constitucionais	Colapso financeiro; Arrecadação inferior à prevista.	Readequação orçamentaria; Atraso no pagamento dos fornecedores; Atraso salarial.	8	6,25	50,0	Reduzir	5	5,05	25,3		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Fiscalização dos atos da ALRN	Realização de auditorias	Controladoria	Limitação de Orçamento.	Contenção de Despesas Administrativas.	1. Fragilidade dos procedimentos; 2. Descumprimento de metas.	8	6,05	48,4	Priorizar auditorias com maior retorno para os atos de gestão	Reduzir	2	4,45	8,9	
Fiscalização dos atos da ALRN	Realização de auditorias	Controladoria	Limitação de força de trabalho	Falta de pessoal; Expiração do prazo de validade do último concurso público; Atraso na realização de um novo concurso público	1. Redução no número de trabalhos realizados; 2. Não atendimento de demandas específicas.	10	4,25	42,5	Realização de Concurso Público	Reduzir	2	3,85	7,7	
Desenvolvimento de pessoal	Identificação de lacunas de competências	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Inviabilidade da prática de identificação	Falta de definição das lacunas de competências por cargos e setor.	Não suprimento das lacunas reais de competência	10	3,25	32,5	Definir as competências por cargo efetivo, considerando suas atividades laborais	Reduzir	2	1,25	2,5	
Fiscalização dos atos da ALRN	Realização de auditorias	Controladoria	Não aprovação do Plano Anual da Controladoria	Envio tardio do PAC; Demora na tramitação do processo de aprovação.	Engessamento provisório na realização dos projetos.	2	5,75	11,5	Ampliar antecedência do envio do Plano Anual	Evitar	1	2,35	2,4	
Fiscalização dos atos da ALRN	Acompanhamento de atos de gestão	Controladoria	Desatualização em relação às normas vigentes	Descentralização das normas regentes à matéria	Realização de atos irregulares ou ilegais.	5	6,2	31,0	Destacamento de grupo para acompanhar inovações legislativas	Reduzir	2	1,45	2,9	
Fiscalização dos atos da ALRN	Acompanhamento de atos de gestão	Controladoria	Dissonância entre o ato praticado em relação ao controle aplicado	Ausência de processo eletrônico	Possível fragilidade do fundamento do ato praticado	2	5,75	11,5	Aquisição/desenvolvimento de softwares.	Reduzir	2	2,6	5,2	
Fiscalização dos atos da ALRN	Acompanhamento de atos de gestão	Controladoria	Intempestividade dos controles existentes	Insuficiência no acompanhamento dos atos administrativos	Possíveis danos por controles tardios	5	6,1	30,5	Observância das recomendações sugeridas	Reduzir	2	1,7	3,4	
Fiscalização dos atos da ALRN	Supervisão do sistema de controle interno	Controladoria	Falta de padronização dos procedimentos	Ausência de mapeamento de processos	Desorganização administrativa	5	5,6	28,0	Edição de manual especificando e detalhando os procedimentos	Reduzir	1	2,65	2,7	
Fiscalização dos atos da ALRN	Supervisão do sistema de controle interno	Controladoria	Não implantação de recomendações sugeridas pelas auditorias	Limitação de força de trabalho, impacto na rotina administrativa atual	Aumento da vulnerabilidade a riscos	8	5,9	47,2	Ampliação de corpo técnico atendendo às especificidades de cada unidade administrativa	Reduzir	8	4,45	35,6	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual				
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto						
Fiscalização dos atos da ALRN	Supervisão do sistema de controle interno	Controladoria	Não implantação de recomendações sugeridas	Resistência das unidades administrativas a mudanças	Inutilidade das informações e atividades realizadas podendo ampliar a vulnerabilidade em razão do engessamento administrativo	5	4,3	21,5	Reduzir	5	4,05	20,3	
Fiscalização dos atos da ALRN	Promoção da transparência e controle de gastos	Controladoria	Não atualização e disponibilização das informações	Falha na comunicação/divulgação de informações	Descumprimento de determinações legais	2	5,7	11,4	Reduzir	2	3,4	6,8	
Fiscalização dos atos da ALRN	Promoção da transparência e controle de gastos	Controladoria	Descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados	Não observância do preceito legal	Descumprimento de obrigação legalmente imposta sujeita a sanções previstas em lei.	2	7,1	14,2	Reduzir	2	2,2	4,4	
Documentação dos resultados de gestão	Relatórios gerenciais e de desempenho institucional	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Dispersão ou ausência de foco nas Análises de muitos fatores	A não definição de parâmetros essenciais, para colher resultados com mais qualidade	Não buscar focar no menor esforço para o melhor resultado	2	2	4,0	Evitar	2	1,35	2,7	
Gestão de agendas dos gestores	Gestão da agenda da Diretoria-Geral	Diretoria-Geral	Tempo não otimizado reflete no resultado dos trabalhos	1. Ausência de Planejamento; 2. Definição de prioridades	1. Baixa produtividade; 2. Ocorrência de eventos paralelos	5	2,75	13,8	Reduzir	5	2,35	11,8	
Comunicação institucional	Gestão da política de comunicação social institucional	Diretoria de Comunicação Institucional	interrupção do diálogo com diretores	mudança na gestão	interrupção da comunicação interna	2	1,45	2,9	Evitar	2	1,1	2,2	
Comunicação institucional	Gestão da política de comunicação social institucional	Diretoria de Comunicação Institucional	suspensão orçamentária	questões financeiras	suspensão da comunicação	2	1,35	2,7	Evitar	2	1,1	2,2	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Comunicação institucional	Planos de comunicação interna e externa	Diretoria de Comunicação Institucional	desativação das tvs institucionais	economicidade	diminuição da comunicação	2	1,25	2,5	Evitar	1	1	1,0		
Comunicação institucional	Comunicação da estratégia	Diretoria de Comunicação Institucional	proibição do uso da lista de transmissão	mudança na gestão	retrocesso na comunicação	1	2,9	2,9	Evitar	2	1,45	2,9		
Comunicação institucional	Divulgação das ações institucionais no âmbito jornalístico	Diretoria de Comunicação Institucional	perder mailing	falha no sistema	suspensão da transparência	1	2,1	2,1	Evitar	1	1,25	1,3		
Comunicação institucional	Montagem do Diário Oficial Eletrônico	Diretoria de Comunicação Institucional	quebra do servidor	manutenção de equipamento	atraso nos atos oficiais	2	1,45	2,9	Evitar	1	1,35	1,4		
Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil	Diretoria de Comunicação Institucional, Diretoria de Representação Institucional e Ouvidoria	censura nas redes sociais	política de gestão	atraso na comunicação	2	1,6	3,2	Evitar	2	1,2	2,4		
Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil	Diretoria de Comunicação Institucional, Diretoria de Representação Institucional e Ouvidoria	ataque hacker ao sistema	causa externa	suspensão na comunicação	1	1,55	1,6	Evitar	1	1,3	1,3		
Incentivo ao aperfeiçoamento cultural, educacional e científico da sociedade	Produção científica	Escola da Assembleia	Não publicação de artigos na revista científica	Falta de servidor qualificado para atender a demanda	baixa produção científica	10	3,8	38,0	Evitar	2	3,4	6,8		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)				
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)		Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)		
Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil	Diretoria de Comunicação Institucional, Diretoria de Representação Institucional e Ouvidoria	Falta de clareza nas relações institucionais com entidades representativas da sociedade civil	1. Falha na comunicação 2. Não identificação das entidades representativas 3. ausência de procura por parte das entidades	Não garantia de direitos e de projetos dessas entidades	2	3	6,0	Evitar	1	3	3,0			
Relacionamento com a Sociedade	Monitoramento da imagem do Legislativo	Diretoria de Comunicação Institucional	falta de acesso as informações	falta de comunicação	crise institucional	1	1,2	1,2	Evitar	1	1,2	1,2			
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de ações interinstitucionais	Coordenadoria de Relações Públicas	Furtos de Patrimônio e objetos pessoais	Vulnerabilidade por estar fora do ambiente de trabalho	Perda de patrimônio pessoal e Institucional	5	4,85	24,3	Reduzir	5	2,45	12,3			
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de ações interinstitucionais	Coordenadoria de Relações Públicas	Dificuldade de logística	Transferir a estrutura para outro local	Diminuir a capacidade de trabalho local	8	2,35	18,8	Reduzir	2	1	2,0			
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de ações interinstitucionais	Coordenadoria de Relações Públicas	Destruição ou perda de recursos físicos	Transporte irregular	Depreciação de patrimônio	5	2,45	12,3	Evitar	2	2,45	4,9			
Estímulo à saúde e bem-estar	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de saúde e bem-estar	Diretoria de Políticas Complementares	Demora do processo para criar a arte	Ausência de um funcionário destinado a esta função	Um servidor da comunicação precisa parar suas demandas para criar a arte	10	3,85	38,5	Reduzir	1	2,35	2,4			
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de eventos internos e externos	Coordenadoria de Relações Públicas e Escola da Assembléia	Acidente de trabalho	Viagens para outras cidades	Gerar custos de reabilitação para a Instituição e custos de auxílios e benefícios para o Estado.	5	6,65	33,3	Reduzir	2	3,65	7,3			
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de eventos internos e externos	Coordenadoria de Relações Públicas e Escola da Assembléia	Não cumprimento de norma legal	Falta de conhecimento/capacitação	Infração por não cumprimento de Normas	5	3,75	18,8	Evitar	1	2,2	2,2			

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Relacionamento com a Sociedade	Projetos de aproximação entre ALRN e Sociedade	Coordenadoria de Relações Públicas, Escola da Assembleia e Diretoria de Políticas Complementares	Custos extras	Locação de recursos para a realização da ação	Onerar a Instituição		8	2,95	23,6	Evitar	1	1,2	1,2	
Relacionamento com a Sociedade	Projetos de aproximação entre ALRN e Sociedade	Coordenadoria de Relações Públicas, Escola da Assembleia e Diretoria de Políticas Complementares	Doenças trazidas pelo público	Exposição direta dos colaboradores	Perda temporária de Recursos Humanos		5	3,65	18,3	Evitar	2	1,9	3,8	
Relacionamento com a Sociedade	Pesquisas de opinião pública	Coordenadoria de Relações Públicas	Perda de informações	Falta de sistema	Perda de dados importantes		5	3,45	17,3	Evitar	1	1,7	1,7	
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Política de Gestão Corporativa de Riscos	Diretoria-Geral	Potencial de risco subestimado	Profissionais não treinados	Não possibilita ação preventiva do problema		5	2,9	14,5	Evitar	2	2,9	5,8	
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Estabelecimento do conteúdo do texto	Diretoria-Geral	Difícil a identificação de riscos	Profissionais não treinados	Não possibilita ação preventiva do problema		5	3,5	17,5	Evitar	2	2,9	5,8	
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Identificação dos riscos	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Lapso temporal da identificação dos riscos - deverá ser feito desde o início do projeto	Nível de maturidade	Não identificação de um líder e demais membros envolvidos na gestão dos riscos.		2	2,3	4,6	Evitar	2	1,7	3,4	
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Análise de risco	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Ausência de dados em tempo real	Monitoramento frágil	Atraso na implementação dos planos de resposta ao risco		5	1,7	8,5	Reduzir	2	1,7	3,4	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Tratamento de risco	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Definição de novas regras	Mudança na política institucional	Não solução dos problemas	2	2,45	4,9	Reduzir	2	2,15	4,3
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Monitoramento e análise crítica	Diretoria-Geral da Presidência, Diretoria-Geral e unidades subordinadas	Ausência de controle	Monitoramento frágil	Não solução dos problemas	1	2,15	2,2	Comparar ou Transferir	1	2,05	2,1
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Alocação de pessoas conforme perfis de competências e necessidades institucionais	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Ausência ou poucas informações utilizadas para a definição da alocação das pessoas.	Ausência de sistema informatizado que forneça as informações sobre os perfis de competências dos servidores.	1. Servidores mal alocados; 2. Servidores que não desempenham as atividades a contento nas unidades.	10	3,85	38,5	Evitar	1	2,05	2,1
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Avaliações dos controles de riscos	Controladoria	Ausência de métodos modernos de avaliação	Ausência de sistema de eletrônico	Realização de avaliações manuais, gerando morosidade na finalização	8	4,6	36,8	Reduzir	5	3,05	15,3
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Avaliações dos controles de riscos	Controladoria	Inobservância nas avaliações da legislação vigente	ausência de padronização procedimental e de sistema eletrônico	Avaliações em desacordo com a legislação vigente, sem padronização do conteúdo e procedimento	5	3,65	18,3	Reduzir	5	3,15	15,8
Segurança institucional	Segurança pessoal de autoridades	Gabinete de Segurança Institucional	Ações hostis durante o traslado do Presidente da ALRN na capital do estado e durante viagens ao interior do RN	1. Insegurança pública; 2. ações de grupos e facções armadas no estado do RN; 3. horários ou rotas não adequadas ao deslocamento; 4. inteligência adversa em posse de informações sensíveis	1. Prejuízos à incolumidade física do Presidente da ALRN, ao do efetivo de segurança pessoal empregado e de terceiros; 2. Repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação	2	7,4	14,8	Evitar	2	3,6	7,2

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Segurança institucional	Segurança pessoal de autoridades	Gabinete de Segurança Institucional	Ataques, manifestações e ações adversas em eventos de participação da ALRN em que estejam presentes o Presidente do legislativo potiguar	<ol style="list-style-type: none"> ações de movimentos sociais, grupos políticos antagônicos etc.; insegurança pública: grupos e facções armadas no estado do RN, contrabando com riscos de assaltos; inteligência adversa em posse de informações sensíveis relativos ao evento 	<ol style="list-style-type: none"> Prejuízos à incolumidade física do Presidente da ALRN, de membros da Mesa, de outras autoridades, do efetivo de segurança pessoal empregado e de terceiros; Repercussões negativas na Imprensa 	2	7,4	14,8	3. Doutrina de compartimentação de informações sensíveis adotado por toda a equipe de segurança do Presidente	Evitar	2	3,6	7,2
Segurança institucional	Segurança pessoal de autoridades	Gabinete de Segurança Institucional	Ações ou ataques contra a imagem pessoal do Presidente	<ol style="list-style-type: none"> Ações de "paparazzis"; cidadãos que reconhecem políticos e queiram registrar áudio e imagens etc. 	Repercussões negativas na Imprensa e outros veículos de comunicação	2	5,85	11,7	1. Treinamento e orientação da equipe de segurança pessoal do Presidente da ALRN; 2. adoção de doutrina de restrição do acesso não autorizado e delimitação de um raio mínimo de proximidade com a pessoa do presidente / cuidado com captação de imagens não autorizadas	Reduzir	2	3,3	6,6
Segurança institucional	Policciamento legislativo	Gabinete de Segurança Institucional	Invasão de grupos hostis/armados no interior do ambiente	<ol style="list-style-type: none"> Insegurança pública, crescimento de facções 	<ol style="list-style-type: none"> Prejuízos materiais e à incolumidade física 	5	8,6	43,0	Aumento do efetivo para englobar a segurança orgâ-	Evitar	5	7,6	38,0

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto						
			legislativo afetando os diversos ativos da instituição, pessoais e materiais	no estado do RN, aumento das estatísticas de assaltos e roubos no estado do RN; 2. localização dos prédios da ALRN em locais sensíveis quanto à segurança pública - proximidade com a comunidade Paço da Pátria, Rocas, Ribeira, Mãe Luíza etc.	de servidores, visitantes etc.; 2. Repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação; 3. Quebra da ordem interna e da segurança orgânica								
Segurança institucional	Policciamento legislativo	Gabinete de Segurança Institucional	Manifestações contra o legislativo potiguar no entorno das instalações do prédio sede da ALRN	1. ações de movimentos sociais e grupos políticos antagônicos; 2. falhas na segurança na verificação do acesso de pessoal; 3. falta de barreiras efetivas contra o acesso não autorizado; 4. informações sensíveis vazadas; 5. arquitetura do prédio sede da ALRN, todo em vidro, facilitando depredações e acessos em setores não autorizados	1. Prejuízos materiais e à incolumidade física de servidores, visitantes etc.; 2. Repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação;	5	7,5	Levantamento de dados abertos dos sindicatos, categorias de classe, entidades de estudantes acerca de particularidades dos eventos, previsão de número de pessoas etc. / Reforço no controle de acesso às dependências / colocação de grades de isolamento em torno do perímetro da ALRN / parcerias com a Polícia Militar no reforço das ações de patrulhamento / solicitação de equipes do batalhão de choque para contenção de eventuais distúrbios	Evitar	5	25,8	5,15	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual				
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto						
Segurança institucional	Policciamento legislativo	Gabinete de Segurança Institucional	Ações internas de funcionários, terceirizados ou visitantes que afetem a segurança orgânica das instalações da ALRN	1. Surto psicótico de funcionários, colaboradores ou visitantes; 2. desentendimentos pessoais; 3. servidores, colaboradores ou visitantes insatisfeitos etc.	restabelecimento da disciplina original Prejuízos materiais e à incolumidade física de servidores, visitantes etc. / Repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação / Quebra da ordem interna e da segurança orgânica	5	6,8	34,0	Evitar	5	25,8	5,15	25,8
Segurança institucional	Brigada de incêndio	Gabinete de Segurança Institucional	Sinistro: incêndio nas instalações do prédio sede da ALRN ou em seus anexos	Eventos de ordem elétrica - curto-circuito, vazamentos de gás dos botijões nas copas existentes, superaquecimento de maquinários ou do sistema de ar-condicionado, falta de atenção de servidores ao desligar seus computadores e equipamentos em suas salas ao sair	Colapso de estruturas, ameaça à incolumidade física de funcionários e visitantes / prejuízos materiais / repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação	5	9,4	47,0	Evitar	5	31,3	6,25	31,3
Segurança institucional	Brigada de incêndio	Gabinete de Segurança Institucional	Sinistro: pessoas presas no Elevador do prédio sede da ALRN ou acidentes no interior do prédio sede da ALRN ou em seus anexos	1. Instalações dos elevadores e prédio sede anti-gos da ALRN; 2. Corredores e escadas estreitos, dificultando acesso das pessoas	Insatisfação servidores e visitantes, infortúnios até a liberação do acesso a estes equipamentos	2	2,8	5,6	Reduzir	2	4,9	2,45	4,9
Segurança institucional	Brigada de incêndio	Gabinete de Segurança Institucional	Sinistro: necessidade de evacuação do prédio sede da ALRN (não há plano de contingência para essa necessidade)	1. Incêndios, manifestações públicas no exterior do prédio sede da ALRN ou em seus anexos, ataques terroristas; 2. falta de um plano de	Prejuízos à incolumidade física de servidores e visitantes / repercussões negativas na imprensa e outros veículos de comunicação /	5	9,6	48,0	Reduzir	5	43,0	8,6	43,0

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
							Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Segurança institucional	Investigação e sindicâncias de polícia institucional	Gabinete de Segurança Institucional	Vazamento de dados sensíveis quanto a coleta de provas e imagens / quebra cadeia de custódia de provas / quebra do sigilo das investigações e sindicâncias	<p>evacuação e de plano de treinamento simulado</p> <p>1. Acessos não autorizados a provas ou informações;</p> <p>2. fator político do acesso a provas ou informações</p>	quebra da ordem interna e da segurança orgânica	2	5,95	11,9	ação dos funcionários, seguindo um protocolo a ser proposto para evacuação do prédio	Evitar	2	4,8	9,6
Segurança institucional	Ações de inteligência institucional	Gabinete de Segurança Institucional	Atores internos com interesses escusos (servidores e ex-servidores, terceirizados, visitantes) - acesso às dependências da ALRN e a dados sensíveis	<p>1. Falhas de controle de acesso;</p> <p>2. falhas no recolhimento dos crachás de funcionários;</p> <p>3. falhas na triagem para terceiros visitantes;</p> <p>4. falta de procedimentos para circulação de terceiros e acessos sem controle a gabinetes ou a locais os quais não estaria autorizado a adentrar</p>	Repercussões na segurança orgânica / Riscos à subtração de materiais da Instituição e de ordem pessoal	5	3,9	19,5	Reforço na política de controle de acesso / modernização do sistema de CFTV / Cultura organizacional de restringir acesso a setores - fechamento de portas ou acesso a estas somente com servidores no setor	Evitar	2	2,3	4,6
Segurança institucional	Ações de inteligência institucional	Gabinete de Segurança Institucional	Ações de inteligência adversa - crime organizado, pessoas mal intencionadas e com interesses escusos a planejar contra os bens físicos, de pessoas e materiais da ALRN	Vazamento de informações sensíveis por funcionários e colaboradores	Possibilidade da ocorrência de ações danosas ao patrimônio físico e imaterial da ALRN, à incolumidade dos servidores, colaboradores e visitantes / repercussões	5	5,3	26,5	Integração aos sistemas de dados de segurança pública do governo federal, estadual e municipal / Controle de acesso e identificação de visitantes e servidores (*)	Reduzir	5	4	20,0

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto					
Segurança institucional	Ações de inteligência institucional	Gabinete de Segurança Institucional	Contrainformação, desinformação, propaganda hostil, ataques cibernéticos que visem acessar dados e informações sensíveis	<ol style="list-style-type: none"> Ações de grupos políticos e movimentos sociais com intuito de deturpar a imagem da ALRN; Interesses externos visando benefícios eleitorais; Ações de grupos externos com intenção de aplicar golpes pecuniários etc. 	Prejuízos à imagem da ALRN / prejuízos pecuniários a servidores e colaboradores através de golpes aplicados / distorções nos resultados de pleitos eleitorais etc.	5	5,15	25,8	Reduzir	5	4,1	20,5
Representação institucional	Gestão de projetos de interesse do Poder Legislativo	Diretoria de Representação Institucional	Falta de observância da Legislação	<ol style="list-style-type: none"> Falha no sistema de monitoramento Corpo técnico desatualizado 	Projetos frustrados e não aprovados por não atender os requisitos legais	5	5,5	27,5	Reduzir	2	3,85	7,7
Representação institucional	Audiências públicas	Mesa, Plenário, Diretoria Legislativa	Evento que impeça a presença de um ou mais atores essenciais à realização da audiência.	Doença, calamidade pública, falecimento, acidente.	Não comparecimento da autoridade à audiência.	1	6	6,0	Evitar	1	1,15	1,2
Representação institucional	Audiências públicas	Mesa, Plenário, Diretoria Legislativa	Inviabilização de acesso às dependências da ALRN ou do local onde for ocorrer a audiência pública.	Acidente, incêndio, danos às estruturas físicas, criação de calamidade pública.	Proibição de acesso da população e do público interno às dependências da ALRN ou do local onde a audiência for realizada.	1	8,3	8,3	Reduzir	1	4,55	4,6
Representação institucional	Audiências públicas	Mesa, Plenário, Diretoria Legislativa	Problemas técnicos durante a realização de audiência (quebra/ defeito em equipamentos essenciais)	Falta de manutenção ou substituição em tempo hábil, desconhecimento do problema, falta de insumos (água, energia, internet, bens de consumo)	Atraso ou não realização da audiência pública.	5	6,5	32,5	Reduzir	1	1,35	1,4

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto				Nível de Risco (1 a 100)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Representação institucional	Gestão de convênios e acordos internacionais	Diretoria de Representação Institucional	Incompatibilidade de interesses	1. Legislação incompatível 2. Costumes distintos	mos), surgimento do problema no momento da realização da audiência.		5	2,85	14,3	Evitar	2	2,85	5,7	
Representação institucional	Gestão de políticas e acordos de integração com municípios, estados da federação e outros países	Diretoria de Representação Institucional	Falta de relacionamento institucional no contexto político com entes públicos municipais, estaduais e federais.	1. Falha na comunicação 2. Falta de manutenção permanente de relacionamento entre os Entes Públicos.		8	4,35	34,8	Compartilhar ou Transferir	5	4,05	20,3		
Representação institucional	Coordenação de audiências entre parlamentares e autoridades estrangeiras	Diretoria de Representação Institucional	Falha na comunicação	1. Idiomas distintos 2. Ausência de intérprete/tradutor	Frustração dos objetivos	2	2,55	5,1	Evitar	2	2,45	4,9		
Representação institucional	Coordenação de audiências entre parlamentares e autoridades estrangeiras	Diretoria de Representação Institucional	Falta de conhecimento da legislação comparada	1. Ausência de conhecimento 2. Corpo técnico despreparado	Insucesso na audiência	5	3,65	18,3	Compartilhar ou Transferir	2	2,95	5,9		
Defesa do consumidor	Orientação sobre direitos e garantias	Comissão de Defesa do Consumidor e Coordenadoria de Defesa do Consumidor	Falta de entendimento da linguagem jurídica por parte dos consumidores.	Linguagem rebuscada e/ou técnica.	Diminuição do entendimento dos consumidores.	5	1,1	5,5	Reduzir	2	1,1	2,2		
Defesa do consumidor	Registro de reclamações e denúncias	Coordenadoria de Defesa do Consumidor	Não há um sistema operacional condicional	Inércia de andamento para consolidação do sistema necessário para	Dificuldade no acompanhamento processual das partes.	10	1,85	18,5	Evitar	8	1,65	13,2		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
			zente para o acompanhamento processual.	acompanhamento dos registros de reclamações e denúncias.								
Defesa do consumidor	Apuração de consultas e denúncias	Coordenadoria de Defesa do Consumidor	Não há dispositivo legal necessário para colocar essa atribuição oficial para o PROCON ALRN.	Falta de impulso oficial para dar a atribuição legal para atribuir essa competência ao órgão.	Impossibilidade de apuração de ilícitos denunciados.	8	1,7	13,6	Comparar ou Transferir	8	1,55	12,4
Defesa do consumidor	Desenvolvimento de campanhas e programas educativos junto a consumidores e fornecedores	Coordenadoria de Defesa do Consumidor e Escola da Assembleia	A não divulgação ostensiva para disseminar a atuação realizada pelo PROCON ALRN nos Assembleia e Você.	Falta de clareza na comunicação entre o órgão especializado competente para essa função e o PROCON ALRN.	Procura menor do que o esperado para prestação de serviços.	8	2,4	19,2	Comparar ou Transferir	8	1,7	13,6
Defesa do consumidor	Fiscalização das relações de consumo	Coordenadoria de Defesa do Consumidor	Não há dispositivo legal necessário para colocar essa atribuição oficial para o PROCON ALRN.	Falta competência legal e estrutura suficiente para realizar essa atividade na forma da lei.	Impossibilidade de fiscalização de ilícitos denunciados.	8	2,4	19,2	Comparar ou Transferir	8	2,25	18,0
Defesa do consumidor	Mediação de conflitos entre participantes de relações de consumo	Coordenadoria de Defesa do Consumidor	Frustração das expectativas do consumidor.	Não aceitação de proposta de acordo por parte dos fornecedores.	Não finalização do procedimento administrativo da forma que o consumidor esperava.	5	2,4	12,0	Evitar	5	1,35	6,8
Defesa dos cidadãos vulneráveis sociais	Promoção de orientação jurídica	Diretoria de Políticas Complementares	Não conhecimento por parte da sociedade dos serviços prestados pelo setor	Ausência de divulgação/publicidade	Poucos usuários atendidos	5	5,55	27,8	Reduzir	2	3,35	6,7
Defesa dos cidadãos vulneráveis sociais	Promoção de orientação jurídica	Diretoria de Políticas Complementares	Orientação não adequada para a demanda do usuário	Ausência de capacitação periódica dos servidores, uma vez que os assuntos jurídicos pertinentes ao	Insatisfação do usuário	8	4,85	38,8	Reduzir	2	2,9	5,8

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
							Probabilidade	Impacto						
					setor passam por mudanças e atualizações constantes									
Defesa dos direitos dos cidadãos vulneráveis sociais	Assessoramento jurídico acerca do Direito de Família, Direito Sucessório e questões relacionadas a Registro Público.	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de equipamentos de informática necessários para o adequado acompanhamento dos processos virtuais	Os equipamentos de informática que estão no setor são de tecnologia defasada e apresentam defeitos com frequência	Perda de prazo e prejuízo no acompanhamento processual	1	5,75	5,8	Reduzir	1	2,8	2,8	2,8	
Defesa dos direitos dos cidadãos vulneráveis sociais	Defesa da Mulher	Diretoria de Políticas Complementares	Insegurança dos servidores em desenvolver os serviços jurídicos junto aos órgãos que tratam do referido assunto, tais como delegacias, conselhos tutelares, entre outros	Ausência de estrutura e regulamentação para desempenho das atividades	Prestação parcial dos serviços	5	5,55	27,8	Reduzir	5	3,75	18,8	18,8	
Estímulo à saúde e bem-estar	Prevenção e assistência à saúde	Diretoria de Políticas Complementares	Demanda imediata sobre ações do projeto Assembleia e Você	Ausência de um documento que estabeleça prazos mínimos para organizar uma ação.	Não realização do evento. Falta de especialistas médicos, devido ao curto prazo para confirmação do evento. Atraso de pagamentos de colaboradores. Atraso na divulgação do evento.	5	6,2	31,0	Reduzir	2	2,55	5,1	5,1	
Incentivo ao aperfeiçoamento cultural, educacional, educacio-	Apoio aos trabalhos de pesquisa legislativa	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Dificuldade em levantar dados referentes à atividade parlamentar.	Os dados estão disponíveis em diversas fontes de informação não interligadas, quando estão disponíveis.	Fragilidade das informações adquiridas e demora em elaborar certidão.	10	3,85	38,5	Reduzir	1	1	1,0	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Estímulo à saúde e bem-estar	Trabalhos sobre medicina preventiva e alternativa	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	8	5,35	42,8	aceitar	1	4,95	5,0		
Estímulo à saúde e bem-estar	Trabalhos sobre medicina preventiva e alternativa	Diretoria de Políticas Complementares	escassez na quantidade de médicos	apostadoria de servidores antigos sem substituição	não supre a demanda e não garante a continuidade no atendimento	10	7,7	77,0	aceitar	1	4,35	4,4		
Estímulo à saúde e bem-estar	Promoção de atividades culturais e musicais	Diretoria de Políticas Complementares	Orçamento limitado	Baixa atenção na fase do planejamento	Apresentação de um evento deficiente que poderia oferecer mais serviços	2	3,2	6,4	Reduzir	2	2,55	5,1		
Estímulo à saúde e bem-estar	Promoção de atividades culturais e musicais	Diretoria de Políticas Complementares	Limitação de eventos para apresentações musicais	Infeção de vírus como COVID que limitam eventos externos	Redução significativa das atividades musicais	5	2,95	14,8	Reduzir	5	2,3	11,5		
Estímulo à saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	8	5,35	42,8	aceitar	1	4,95	5,0		
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	8	5,35	42,8	aceitar	1	4,95	5,0		
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de médicos	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	10	7,2	72,0	aceitar	1	4,35	4,4		
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de insumos	lentidão no processo de licitação	atendimento deficitário ao servidor	8	4,75	38,0	Reduzir	1	1,65	1,7		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Estímulo à saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de médicos	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	10	7,2	72,0	1	1	4,35	4,4		
	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de insumos	lentidão no processo de licitação	atendimento deficitário ao servidor	2	6,8	13,6	1	1	1,65	1,7		
Estímulo à saúde e bem-estar	Tratamento odontológico radical, restaurador e preventivo	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de insumos	demora no andamento do processo de compra	deficiência no atendimento	10	7,2	72,0	1	1	1,65	1,7		
	Tratamento odontológico radical, restaurador e preventivo	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	infra estrutura inadequada	impossibilidade de um bom atendimento	2	5,65	11,3	1	1	4,95	5,0		
Estímulo à saúde e bem-estar	Promoção de programas e campanhas preventivas de doença bucal	Diretoria de Políticas Complementares	a não ocorrência do programa Assembleia e Você	algum impedimento de ordem administrativa	deficiência na prevenção das doenças bucais	2	6,4	12,8	1	1	6,3	6,3		
	Descarte de bens inservíveis	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria Administrativa e Financeira	Acúmulo de materiais inservíveis	Regulamentação de descarte de bens se encontra em revisão	Ocupação de espaço, ocorrência de pragas e dano a saúde dos servidores	10	3,85	38,5	2	2	3,15	6,3		
Cidadania e educação política	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de cidadania e educação política	Diretoria de Políticas Complementares	Ausência de licitação para material gráfico	Não ser provocado/solicitado aos setores competentes a abertura de processo licitatório	Impossibilidade de impressão das cartilhas	2	6,25	12,5	1	1	1,2	1,2		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						
Cidadania e educação política	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de cidadania e educação política	Diretoria de Políticas Complementares	Inexistência de contratos vigentes com empresas aptas a desenvolverem cartilhas	Caso não haja processo administrativo para a contratação da empresa	Inviabiliza a produção das cartilhas	2	6,25	12,5	Evitar	1	1,2	1,2		
Cidadania e educação política	Elaboração de cartilhas educativas nas áreas de cidadania e educação política	Diretoria de Políticas Complementares	Ausência de servidores na divisão com habilidades técnicas para diagramação e elaboração de cartilhas	Dificuldade de contratação de servidores com especificidades técnicas para a área de comunicação	Dificulta a elaboração das cartilhas	5	5,45	27,3	Evitar	1	1,35	1,4		
Cidadania e educação política	Realização de palestras e oficinas em escolas públicas	Diretoria de Políticas Complementares	Inexistência de um plano de ação anual para todas as ações da Divisão de Projetos Culturais e Sociais	Não há um calendário anual com as datas das possíveis ações da divisão	Impede que a divisão inclua as palestras e oficinas em escolas na programação dos eventos, já que a prioridade são as edições itinerantes do Assembleia e Você	8	5,85	46,8	Reduzir	2	1,35	2,7		
Cidadania e educação política	Realização de palestras e oficinas em escolas públicas	Diretoria de Políticas Complementares	Intervenção não ser autorizada pela secretaria de educação do Estado ou Municípios	Interferências políticas; calendário letivo sem disponibilidade para receber as palestras e oficinas	Torna impraticável a realização das palestras e oficinas	2	5,75	11,5	Reduzir	2	4,65	9,3		
Cidadania e educação política	Realização de palestras e oficinas em escolas públicas	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de pessoal para atender a todas as demandas/ações do setor	Servidores foram exonerados ou transferidos para outros setores e não houve substituição.	Não tem como atender às palestras e outros programas de forma concomitante, ficando as palestras e oficinas em segundo plano.	5	5,65	28,3	Evitar	1	1,2	1,2		
Cidadania e educação política	Realização de parcerias com outras instituições para promoção de	Diretoria de Políticas Complementares	Divergência de interesses entre as partes	Pode estar relacionado a datas, prazos, processos e custos das partes.	O contrato não ser firmado por falta de um comum acordo entre as partes	2	4,85	9,7	Reduzir	2	2,45	4,9		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controlos Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controlos (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto					
	ações de cidadania											
Cidadania e educação política	Realização de parcerias com outras instituições para promoção de ações de cidadania	Diretoria de Políticas Complementares	Impasses burocráticos na elaboração de contratos ou convênios	Análise do setor jurídico	Embargar o processo de realização da parceria.		2	4,85	9,7	2	2,75	5,5
Cidadania e educação política	Realização de parcerias com outras instituições para promoção de ações de cidadania	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de dotação orçamentária	Não existir um planeamento financeiro; não ser solicitado ao setor competente verbas para a realização de parcerias com outras instituições.	Prestação de serviço prejudicada.		2	5,95	11,9	1	1	1,0
Cidadania e educação política	Exposições e mostras culturais sobre a história política da ALRN	Diretoria de Políticas Complementares	Danos à coleção de quadros e telas	1. Transporte inadequado 2. Falha no armazenamento	1. Impossibilidade de futuras exposições 2. Impacto financeiro para restauração		5	5,15	25,8	1	1,2	1,2
Cidadania e educação política	Exposições e mostras culturais sobre a história política da ALRN	Diretoria de Políticas Complementares	Danos aos expositores (madeira e vidro)	1. Transporte inadequado 2. Falha no armazenamento	1. Impossibilidade de futuras exposições 2. Impacto financeiro para restauração		10	2,6	26,0	1	1,3	1,3
Representação judicial da ALRN	Assessoramento jurídico	Procuradoria-Geral e Procuradoria Legislativa	Quadro de pessoal insuficiente	1. Aposentadoria 2. falta de concurso	1. Atraso nas análises; 2. Processos acumulados;		10	6,5	65,0	2	3,45	6,9
Representação judicial da ALRN	Consultoria Jurídica	Procuradoria-Geral e Procuradoria Legislativa	Necessidade de aprimoramento de comandos funcionais no processo legislativo eletrónico	1. Ausência de atualizações periódicas no sistema eletrónico; 2. Sistema existente não é intuitivo	1. Dificuldade de navegação e acesso; 2. Atraso na execução de processos; 3. Resistência de aptidão à atividade por parte de servidores.		8	2,8	22,4	5	1,7	8,5

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)			
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	
Representação judicial da ALRN	Consultoria Jurídica	Procuradoria-Geral e Procuradoria Legislativa	Precariedade do acervo bibliográfico	1. Ausência de acervo bibliográfico físico ou eletrônico à disposição dos servidores; 2. Ausência de assinatura de periódicos (doutrina, pesquisa acadêmica e jurisprudência) à disposição dos servidores;	1. Dificuldade na pesquisa e desenvolvimento de peças; 2. Atraso nas entregas de trabalhos; 3. Dificuldade em abalizar os fundamentos jurídicos no entendimento mais atualizado; 4. Servidores tendo que arcar com material de pesquisa às próprias expensas.	8	3,7	29,6	Adquirir acervo e assinar periódicos	Reduzir	2	1,25	2,5	
Suporte ao processo legislativo	Instalação de legislaturas	Diretoria Legislativa	Falecimento de algum parlamentar.	Doença pré-existente, acidente, caso fortuito ou força maior.	Não realização ou adiamento da sessão preparatória.	1	6,75	6,8	Adoção de prontuário de saúde para acompanhamento periódico junto aos parlamentares, e de procedimentos de segurança pessoal a fim de evitar acidentes e infortúnios.	Reduzir	1	6,35	6,4	
Suporte ao processo legislativo	Instalação de legislaturas	Diretoria Legislativa	Evento de grande impacto social (catástrofe, acidente de grande proporção que envolva a ALRN e o acesso às suas dependências, ou algo do gênero).	Fatores ambientais, climáticos, de saúde, sociais, e grave comoção social que fogem ao controle da ALRN.	Não realização ou adiamento da sessão preparatória.	1	7,55	7,6	Instalação de sinais de alerta para aviso em caso de acidentes ou catástrofes, a fim de que as pessoas evacuem o local o quanto antes/acompanhamento da evolução climática, e de eventos da natureza que possam impactar no funcionamento da ALRN.	Reduzir	1	6,35	6,4	
Suporte ao processo legislativo	Apoio à execução das atividades parlamentares	Diretoria Legislativa	Colapso no sistema E-Legis ou no banco de dados da ALRN.	Invasão de hackers, pane no servidor, ausência de um sistema emergencial de suprimento de energia elétrica, ou outro problema de ordem técnica.	Paralisação do fluxo de tramitação dos processos legislativos.	5	7,9	39,5	Verificação junto à DGT de possíveis ferramentas que possam ser empregadas e minimizarem o evento.	Evitar	1	2,95	3,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Cálculo do Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Suporte ao processo legislativo	Apoio à execução das atividades parlamentares	Diretoria Legislativa	Incidente que comprometa a integridade do acervo físico.	Invasão do local, problemas nas estruturas onde o acervo é guardado, como curto-circuito, infiltração, uso de equipamentos elétricos antigos, guarda de substâncias inflamáveis próximo a documentos.	Destruição do acervo físico, perda dos processos em papel e documentos de valor histórico e de caráter permanente.	2	7,8	15,6	Verificação junto ao Arquivo se existe algum plano de prevenção de acidentes no acervo.	Evitar	1	2,95	3,0	
Suporte ao processo legislativo	Apoio à execução das atividades parlamentares	Diretoria Legislativa	Colapso na intranet.	Dano na estrutura de cabeamento, problemas com o provedor, uso de equipamentos inapropriados e/ ou de baixa qualidade, ou outro problema de ordem técnica.	Paralisação das atividades de apoio às Comissões, Plenário e Diretoria Legislativa.	2	5,75	11,5	Verificação junto à DGT de possíveis ferramentas que possam ser empregadas e minimizarem o evento.	Evitar	1	2,95	3,0	
Suporte ao processo legislativo	Apoio à execução das atividades parlamentares	Diretoria Legislativa	Falta de recursos humanos suficientes para dar andamento aos trabalhos em todas as suas etapas.	Ausência de quadro permanente e qualificado que assegure a continuidade dos serviços. Aposentadoria, licenças, afastamentos, férias de servidores essenciais ao andamento dos trabalhos, sem ter o respectivo substituto.	Retardo no andamento e na execução das atividades por falta de pessoal qualificado e treinado para executá-las.	5	6,5	32,5	Planejamento das substituições, afastamentos e aposentadorias dos servidores, e capacitação de mais de uma pessoa para realizar cada grupo de atividade, a fim de que sempre haja alguém capacitado para exercer as funções de quem está se afastando.	Reduzir	2	2,45	4,9	
Suporte ao processo legislativo	Supervisão das agendas, atas e pautas das reuniões	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Ingerência política na elaboração da pauta	Interesses dos parlamentares nas proposituras	Deliberação de processos específicos, ao invés de analisar a pauta como um todo, o que acarreta acúmulo de proposições pendentes de análise.	5	6,5	32,5	Utilização do sistema E-Legis na elaboração da pauta.	Reduzir	2	3,25	6,5	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto					Nível de Risco (1 a 100)	Nível de Risco (1 a 100)
Avaliação documental de proposições	Análise de projetos de lei	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Assessoria de Planejamento	Insuficiência de servidores capacitados e qualificados para realizar a análise dentro do prazo estabelecido pelo RI.	Indisponibilidade de pessoal qualificado para o trabalho.	Demora em analisar os processos e descumprimento do prazo regimental.	8	4,8	38,4	Evitar	Ampliação da equipe de servidores capacitados e qualificados.	1	2,35	2,4	
Avaliação documental de proposições	Análise de projetos de lei	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Assessoria de Planejamento	Projeto de lei em discordância com ordenamentos jurídicos.	Processos não instruídos corretamente	Atraso na aprovação da matéria Necessidade da proposição de emendas parlamentares	2	3,9	7,8	Comparar ou Transferir	Qualificação profissional dos servidores envolvidos no processo	2	2,5	5,0	
Avaliação documental de proposições	Análise de projetos de resolução	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Insuficiência de servidores capacitados e qualificados para realizar a análise dentro do prazo estabelecido pelo RI.	Indisponibilidade de pessoal qualificado para o trabalho.	Demora em analisar os processos e descumprimento do prazo regimental.	8	4,8	38,4	Evitar	Ampliação da equipe de servidores capacitados e qualificados.	1	2,35	2,4	
Avaliação documental de proposições	Análise de decretos legislativos	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Insuficiência de servidores capacitados e qualificados para realizar a análise dentro do prazo estabelecido pelo RI.	Indisponibilidade de pessoal qualificado para o trabalho.	Demora em analisar os processos e descumprimento do prazo regimental.	8	4,8	38,4	Evitar	Ampliação da equipe de servidores capacitados e qualificados.	1	2,35	2,4	
Avaliação documental de proposições	Análise de emenda à constituição	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Insuficiência de servidores capacitados e qualificados para realizar a análise dentro do prazo estabelecido pelo RI.	Indisponibilidade de pessoal qualificado para o trabalho.	Demora em analisar os processos e descumprimento do prazo regimental.	8	4,8	38,4	Evitar	Ampliação da equipe de servidores capacitados e qualificados.	1	2,35	2,4	
Gestão do processo legislativo	Impulsionalmente das proposições	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Sobrecarga de trabalho.	Quantidade insuficiente de servidores capacitados e qualificados.	Demora na análise e instrução, retardando a tramitação dos processos.	10	5	50,0	Reduzir	Ampliação da equipe de servidores capacitados e qualificados.	1	2,35	2,4	
Fiscalização dos atos do	Acompanhamento da elaboração	Comissões e Assessoria de Planejamento	O Poder Legislativo não tem acesso ao Sistema de execução	Não foi solicitado o acesso	Dificulta a análise da execução do orçamento aprovado	5	2,7	13,5	Comparar ou Transferir	Acesso ao sistema de controle da execução orçamentária e financeira do Poder	2	2,7	5,4	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						
Poder Executivo	boração e execução da proposta orçamentária do Poder Executivo	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Eventos de Risco	orçamentária e financeira do Poder Executivo	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	Transferir	Executivo Planejamento da periodicidade dos relatórios gerenciais, para efeito de controle e acompanhamento	1	1	1,0
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Organização de concursos públicos	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Eventos de Risco	Não realização de concurso	Indisponibilidade de servidores efetivos para participar da comissão.	Comprometimento da imagem da instituição perante a sociedade	5	5,6	28,0	Evitar	Realização periódica de concursos públicos.	1	1	1,0
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Execução e acompanhamento de processos seletivos para ocupação de cargos e funções	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Eventos de Risco	Postergação na execução do concurso	Demora nas decisões importantes por parte da comissão que pode atrair demais processos para realização do certame.	Realização de certame com prazos longos para nomeação, como por exemplo, em período de eleição.	2	5,3	10,6	Evitar	Promover estudos à cerca das áreas críticas para sucussão dos servidores efetivos.	2	1,9	3,8
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Admissão de pessoal	Mesa e Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Eventos de Risco	Nomeação para vaga indisponível em cargos comissionados	Possível falha no controle de quantitativo de cargos (em comissão) disponíveis	Nomeação indevida	1	3,1	3,1	Evitar	A realização periódica de concursos públicos tem o condão de reduzir a ocorrência desse problema.	1	1,5	1,5
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Nomeação e exoneração de servidores	Mesa e Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Eventos de Risco	Exoneração indevida em cargos comissionados	Recebimento de memorando com informações insuficientes	liberação de vagas indevida	1	3,1	3,1	Evitar	Desenvolver módulo no sistema para controle dos memorandos recebidos solicitando nomeação e exoneração	1	1,8	1,8
Recrutamento, seleção e alocação de pessoal	Alocação de pessoas conforme perfis de competências e necessidades institucionais	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Eventos de Risco	Alocação em setor incompatível com as competências do servidor	Impossibilidade de gerenciamento por competências por parte da COGEP.	Inadequação da estrutura das estações de trabalho em face do quantitativo de servidores.	5	5,6	28,0	Evitar	Estudo e definições de das competências	1	1	1,0

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual				
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
							Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Gestão de materiais e patrimônio	Apuração de responsabilidade de danos causados ao patrimônio	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria Administrativa e Financeira	Danos ao patrimônio sem que haja responsabilização administrativa.	Ausência de regulamentação própria para a atividade	Prejuízo ao erário	2	4,05	8,1	Regularizar a atividade, prevendo a aplicação de punição e responsabilização por mal uso do bem público	Evitar	2	3,9	1,95	
Cadastro de pessoal	Manutenção de registros funcionais, cadastrais e financeiros de deputados e servidores	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Erros de preenchimento no cadastro de informações	Cadastro incompleto	Os efeitos dependem da natureza das informações cadastradas erroneamente, podendo variar desde a impossibilidade de contato com o servidor em caso de necessidade até a não atualização, p. ex. de endereço do servidor.	5	3,8	19,0	Comparar o desempenho dos servidores nomeados (e não dos chefes de gabinete) junto à COGEP com a documentação completa para a nomeação, sem a abertura de exceções para a apresentação posterior de documentos essenciais, nos moldes do que já acontece quando se trata dos servidores convocados por concurso público.	Reduzir	1	1,0	1	
Cadastro de pessoal	Emissão de certidões, atestados e declarações da vida funcional	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Inconsistências na emissão de certidões, atestados e declarações da vida funcional	Emissão de certidões manualmente, o que pode prejudicar na confiabilidade dessas informações por erros de digitação	Emissão de certidões contendo informações erradas ou erro no preenchimento de informações recebidas de outros regimes.	2	2,5	5,0	Adequação de nossos sistemas para a emissão automática de certidões.	Reduzir	1	1,0	1	
Cadastro de pessoal	Organização da legislação de pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Desconhecimento da legislação pessoal por parte dos servidores	ausência de divulgação/disponibilização nos canais de comunicação interna para os servidores	procedimentos inadequados ou encaminhamento dos processos com imprecisão	5	3,95	19,8	Criação de um sistema para disponibilização para a consulta de atos e normas com ferramentas de buscas, com vocabulários controlados para garantir a entrega de resultados.	Reduzir	5	5,0	1	
Cadastro de pessoal	Averbação de tempo de serviço	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Erros na emissão de CTC ou no recebimento de CTC de outros regimes	A ALRN emite suas certidões manualmente, o que pode prejudicar na confiabilidade dessas informações.	Emissão de certidões contendo informações erradas ou erro no preenchimento de informações recebidas de outros regimes.	2	4,7	9,4	Adequação de nossos sistemas para a averbação possa ocorrer de maneira mais automatizada, contemplando a emissão de relatórios e considerando a	Reduzir	2	2,0	1	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto							
Desenvolvimento de pessoal	Manutenção da política de gestão de pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Ausência de sistema para algumas políticas	Dificuldades para elaborar indicadores atrelados ao Horizonte 2020/2023.			5	4,55	22,8	1	1,6	1,6			
Desenvolvimento de pessoal	Avaliação de desempenho funcional	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Ausência de sistema de Avaliação de desempenho - AD	Não realização da Avaliação de desempenho AD no período base de forma coletiva	Atrasos no cumprimento da avaliação		5	4,25	21,3	2	1,6	3,2			
Desenvolvimento de pessoal	Avaliação do desempenho por competências	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Ausência de definição na Resolução 090/2017	Falta de definição das lacunas de competências por cargos e setor.	Não suprimento das lacunas reais de competência		5	4,6	23,0	2	1,1	2,2			
Desenvolvimento de pessoal	Proposição de programas e ações de formação e aperfeiçoamento (com base em lacunas de competências)	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Escola da Assembléia	Realização de programas e ações direcionados aos setores onde não tenham sido identificadas as lacunas de competência específicas, as quais os programas se dirigem	Inexistência de estudos confiáveis para identificação de lacunas de competência	Não suprimento das lacunas reais de competência		5	4,9	24,5	2	1,4	2,8			
Desenvolvimento de pessoal	Desenvolvimento de competências (técnicas e comportamentais)	Escola da Assembléia	baixa disponibilidade de pessoal qualificado para ministrar o curso	Falta de documentos obrigatórios	não realização do curso		5	3,65	18,3	1	4,25	4,3			
Desenvolvimento de pessoal	Supervisão das ações de treinamento e desenvolvimento	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Escola da Assembléia	Supervisão ineficaz	Impossibilidade de supervisão das ações de treinamento e desenvolvimento por falta de instrumentos direcionados à supervisão por parte de	Dependência maior da avaliação dos alunos em cada um dos cursos oferecidos pela escola		8	4,6	36,8	2	2	4,0			

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Movimentação e controle funcional	Levantamento de substituições, progressões e outras formas de movimentação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Impossibilidade de realização do levantamento	uma equipe voltados para essa atividade	Não realização das atividades a contento	5	3,75	18,8	identificadas para avaliar, pelo menos, a correspondência entre as ementas dos cursos e as necessidades de treinamento Com a instituição do processo eletrônico juntamente com a melhoria do atual sistema de gerenciamento eletrônico, é possível: ganhar tempo, acelerando o trâmite desses processos; garantir o registro dessas informações com maior exatidão no sistema, melhorando a confiabilidade dessas informações; bem como, gerar relatórios contendo essas informações para proporcionar uma visão macro desses processos e oferecer prontamente à gestão essas informações para subsidiar as tomadas de decisão no que digam respeito à continuidade de nossas atividades em face dessas movimentações.	Reduzir	1	1,2	1,2	
Movimentação e controle funcional	Remoção de servidores	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Descontinuidade do serviço.	Ausência de planejamento	Sobrecarga das atividades para os demais servidores do setor.	2	3,2	6,4	Instituição do processo eletrônico juntamente com a melhoria do atual sistema de gerenciamento eletrônico, para análise das progressões, remoções e avaliação de desempenho.	Evitar	1	1,2	1,2	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Movimentação e controle funcional	Remoção de servidores	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Problemas na realização das atividades que eram desenvolvidas pelo servidor.	Ausência de planejamento.	1. Sobrecarga das atividades para os demais servidores do setor; 2. Falhas na eficácia das atividades; e 3. Descontinuidade das atividades.	2	3	6,0	Inserção de procedimento a ser seguido para remoção de servidor, baseado em um sistema que controle as informações relacionadas a progressões, remoções e avaliação de desempenho.	Evitar	1	1,2	1,2	
Movimentação e controle funcional	Evolução funcional	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Nesse caso, como atualmente, esses procedimentos ficam a cargo do servidor, qualquer iniciativa que contribua nesse controle tem a possibilidade de ser benéfica.	Pode acontecer de o servidor não estar atento às datas base para requerer sua progressão	Não requerimento por parte do servidor	5	2,6	13,0	O servidor pode ser lembrado por notificação no portal do servidor e ser incentivado a realizar cursos no período correto para obter sua evolução funcional.	Comparar ou Transferir	1	1	1,0	
Movimentação e controle funcional	Evolução funcional	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	A evolução funcional do servidor não acontecer no momento esperado.	1. O servidor não ter concluído os requisitos; e 2. O servidor ter esquecido de solicitar a evolução funcional.	O servidor não evolui funcionalmente.	5	2,6	13,0	(1) O Portal do Servidor poderia informar ao servidor do período completo para iniciar o processo de evolução funcional, incentivando-o a realizar cursos no período correto para obter sua evolução funcional; e (2) O Portal do Servidor poderia ser associado ao Sistema de Gestão Escolar e informar, algum tempo antes, a situação sobre os cursos realizados pelo servidor.	Reduzir	1	1	1,0	
Movimentação e controle funcional	Gestão da concessão de adicional de qualificação	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Nesse caso, como atualmente, esses procedimentos ficam a cargo do servidor, qualquer iniciativa	Pode acontecer de o servidor não se sentir motivado para buscar qualificação profissional	Comprometimento das competências de parte do corpo de trabalho em decorrência de desinteresse ou inaptidão	5	5,05	25,3	Melhorar o planejamento de oferta de cursos junto à Escola e promover ações motivacionais nesse sentido.	Comparar ou Transferir	1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Movimentação e controle funcional	Coordenação e controle de frequências e afastamentos eventuais	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	que contribua nesse controle tem a possibilidade de ser benéfica.	Inaptação do sistema para o cômputo das horas trabalhadas e ausências, bem como a impossibilidade de anexação de atestados médicos no sistema de ponto eletrônico, não obrigatoriedade de controle de ponto em todos os setores e gabinetes	Como efeito, tem-se a possibilidade do não registro da frequência de alguns servidores da casa. Ainda que possam haver situações excepcionais em que o servidor exerça suas funções fora da AL, é fundamental que tudo isso esteja devidamente registrado no sistema.	2	4,25	8,5	Embora haja um sistema de registro de frequência atualmente na casa, é importante registrar que: 1) o sistema não contempla a possibilidade de compensação de horas para um banco de horas (o que está previsto, p. ex. no Ato do Presidente nº 004/2021, quando cita a possibilidade de compensação em banco de horas para membros de comissões especiais). O sistema não faz esse cálculo ainda. Além disso, não existe comunicação entre os sistemas de férias e de frequência, resultando prejudicado esse controle. Portanto, para a resolução desse problema, é necessário um sistema de frequência mais complexo, que contemple outras funcionalidades e que converse com o sistema de férias. Além disso, é preciso que todos os servidores estejam registrados nesse sistema com suas ausências devidamente justificadas.	Reduzir	1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	
Cargos e salários	Estabelecer procedimentos de enquadramento no Plano de Carreiras e Vencimentos	Mesa e Coordenação de Gestão de Pessoas	Controle dos procedimentos inadequados	O servidor não estar atento às datas base para requerer sua progressão	Não requerimento de progressão por parte do servidor	5	2,6	13,0	1	1	1	1,0	1,0		
Cargos e salários	Desenvolvimento e progressão funcional de servidores	Mesa e Coordenação de Gestão de Pessoas	Controle dos períodos-base inadequado	Pode acontecer de o servidor não estar atento às datas base para requerer sua progressão	Atraso na progressão	2	3	6,0	1	1	1	1,0	1,0		
Cargos e salários	Controle do quantitativo de cargos (de carreira e em comissão) e funções de confiança	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Nomeação para vaga indisponível em cargos	Possível falha no sistema de controle de quantitativo dos cargos disponíveis	exceder os números de cargos disponíveis causando transtornos para a resolução do risco.	1	3,1	3,1	1	1,5	1	1,5	1,5		
Escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas	Implantação e manutenção do Sistema e-Social	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Gestão Tecnológica	Adaptação de sistemas de RH e Financeiro para atender as demandas, bem como, alterações de rotinas/processos internos de trabalho	Sector/empresa responsável não esteja engajada ou possuir outras demandas	Atrasos no cumprimento da obrigação	5	5,15	25,8	2	2	2	2,0	2,0		
Escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas	Integração do Sistema e-Social com demais sistemas de informação da ALRN	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI. 2. Alta demanda das equipes de TI.	Não cumprimento dos prazos legais para implementação da integração.	8	6,85	54,8	5	5	5	25,0	25,0		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
						Probabilidade	Impacto					
Escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas	Recepção, consolidação e envio de informações ao Sistema e-Social	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Informações não confiáveis e disponibilizadas automaticamente	Informações não prestadas nos prazos definidos	Penas, multas e sanções em caso de descumprimento	5	5,45	27,3	Reduzir	2	1	2,0
Qualidade de vida no trabalho	Promoção da qualidade, medicina e segurança do trabalho	Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Políticas Complementares e Comissão de Qualidade de Vida	Comunicação de acidente de trabalho	Em nosso corpo de trabalho, não há profissionais técnicos de segurança do trabalho aptos a emitirem uma CAT	A ALRN pode vir a ser notificada pela justiça em caso de acidente de trabalho e não haver registrado a CAT; Muita para a ALRN; O servidor pode vir a ter sérias dificuldades futuras em razão do acidente; Comprometimento do recebimento de auxílio-doença (INSS e IPERN);	5	5,6	28,0	Reduzir	1	2,1	2,1
Qualidade de vida no trabalho	Promoção da qualidade, medicina e segurança do trabalho	Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Políticas Complementares e Comissão de Qualidade de Vida	Risco ergonômico	Carência de estrutura física adequada, que contemple a totalidade dos servidores	Podem interferir nas características psicofisiológicas do servidor, causando desconforto ou afetando sua saúde, gerando doenças de trabalho e sequelas.	5	4,85	24,3	Reduzir	1	2	2,0
Qualidade de vida no trabalho	Mapeamento de risco à saúde	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Comissão de Qualidade de Vida	Desconhecimento de situações de risco à saúde	Falta de fiscalização de técnicos e engenheiros de segurança do trabalho.	Ocorrência de acidentes entre os servidores sem que haja, em conjunto, o devido empenho do servidor acidentado.	5	5,6	28,0	Reduzir	1	2,3	2,3

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto				Nova Pro-babilidade	Nível de Risco (1 a 100)	
Qualidade de trabalho no trabalho	Programa de ginástica laboral	Diretoria de Políticas Complementares	Excesso de servidores num mesmo espaço	falta de distância necessária entre servidores.	problemas musculares durante o decorrer do dia de trabalho.	5	3,8	19,0	Reduzir	5	3,5	17,5		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Cálculos e conferência da folha de pagamento	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Quantidade de servidores insuficientes	Redução do quadro	Pagamentos não efetuados	10	2,75	27,5	Evitar	8	2,75	22,0		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Cálculos e conferência da folha de pagamento	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Inexistência de Sistema de Folha de Pagamento	Quantidade de servidores insuficiente	Pagamento equivocado e/ou indevido.	10	2,75	27,5	Evitar	8	2,75	22,0		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Processamento da folha de pagamento	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Lançamento equivocado de valores na folha de pagamento	Erro no pagamento de servidor	Pagamento equivocado e reclamação do servidor	2	1,4	2,8	Evitar	2	1,4	2,8		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Acompanhamento e avaliação das despesas com pessoal	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Descontrole dos gastos com pagamento de pessoal	Servidores de férias em mesmo período	valor excedente da folha de pagamento	2	2,75	5,5	Evitar	2	1,95	3,9		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Informes de rendimentos	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Não prestar as informações obrigatórias a RFB	Inexistência de um sistema de Folha de Pagamento	Punição de um órgão Federal à ALERN.	10	6,85	68,5	Evitar	10	6,05	60,5		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Informes de rendimentos	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Não fornecer os comprovantes de rendimentos aos servidores.	Inexistência de um sistema de Folha de Pagamento	impossibilitar aos servidores declarar seu imposto de renda.	1	7,15	7,2	Evitar	10	6,05	60,5		
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Estudo e controle da evolução dos custos com folha de pagamento	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Insuficiência de dados no controle de gastos com pessoal	Ultrapassar limites já condicionados através de Leis.	Não podendo haver reajustes e recomposições futuras a serem concedidas.	5	5,3	26,5	Evitar	1	3,6	3,6		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controlos Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controlos (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controlos (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Pagamento de vantagem de assistência à saúde	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Não pagamento, pagamento indevido	Demanda elevada; problemas com a documentação enviada; problemas com os meios de envio da documentação.	Não recebimento ou recebimento indevido, abertura de processos para ressarcimento, re-trabalho.	5	5,5	27,5	A apresentação do requerimento de auxílio-saúde passou por mudança recentemente. Agora, o processo será dada online pelo portal do servidor. Ainda estamos em fase experimental. Mas, acreditamos que essa mudança tende a facilitar a análise dos processos uma vez que vai desafogar o recebimento dos requerimentos, que até o dia 10/11 eram feitos pelo WhatsApp, e-mail ou presencialmente. O que vinha acarretando dificuldades tanto no atendimento, para receber os requerimentos, quanto no cadastro no sistema.	Reduzir	2	1,4	2,8	
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Pagamento de férias	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Benefícios	Férias vencidas não gozadas	Inexistência de controle de gozo de férias pelo sistema E-legis	Requerimentos de indenização por férias não gozadas	5	4,75	23,8	Inserção de funcionalidades referentes ao controle do gozo de férias, nos moldes da Resolução nº 14/2015, no sistema E-legis.	Evitar	1	1,4	1,4	
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Pagamento de férias	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Benefícios	Cadastramento indevido de pagamentos referentes a períodos aquisitivos posteriores, em desrespeito à ordem cronológica.	Inapetido do sistema para o cálculo acerca da ordem cronológica dos registros referentes ao pagamento de férias.	Surgimento de processos referentes a pagamentos de exercícios anteriores; atraso no recebimento do 1/3 constitucional de férias.	5	4,75	23,8	Atualização do sistema E-legis para possibilitar o controle dos períodos aquisitivos e concessivos de férias.	Evitar	1	1,4	1,4	
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Pagamento de férias	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Benefícios	Não ter sido informado através de arquivo no Sistema de Folha de Pagamento.	A falta da inclusão do servidor no referido arquivo encaminhado.	Não pagamento do 1/3 férias devidas	2	2,35	4,7	Controle na alimentação do sistema, pelos chefes.	Evitar	1	1,95	2,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
						Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Promoção dos benefícios previdenciários	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Não recolhimento para a Previdência Social	Não comunicação do tipo de previdência a qual o servidor estaria vinculado.	Impedimento de gozar de benefícios previdenciários.	2	1	2,0	Evitar	1	1	1,0	
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Emissão de certidões de tempo de contribuição previdenciária	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Erros na emissão de CTC ou no recebimento de CTC de outros regimes	Ao contrário do que ocorre em outras entidades da Administração Pública que lidam com grandes volumes de dados, a ALRN emite suas certidões manualmente, o que pode prejudicar na confiabilidade dessas informações.	Emissão de certidões contendo informações erradas ou erro no processamento de informações recebidas de outros regimes.	5	5,35	26,8	Reduzir	2	1	2,0	
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Elaboração de relatórios de benefícios previdenciários	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Insuficiência de informações quanto as Contribuições Previdenciárias	Inexistência de dados para a elaboração da GFIP	Falta da Comprovação do desconto previdenciário	1	1,55	1,6	Evitar	1	1	1,0	
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Encaminhamento de auxílio de assistência à saúde	Procuradoria Previdenciária, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	O recebimento do benefício previdenciário de auxílio-doença pode ser prejudicado caso a AL não tenha prestado as informações referentes aos salários de contribuição ao INSS ou ao IPERN	Gestão inadequada das informações previdenciárias	A depender do regime previdenciário, o Instituto pode necessitar realizar acertos de vinculação por parte do segurador dos salários de contribuição.	2	5,65	11,3	Reduzir	2	1	2,0	
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Encaminhamento de auxílio de assistência à saúde	Procuradoria Previdenciária, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coord-	Não comprovação do pagamento pelo servidor.	Não cadastramento no portal do servidor.	Não ressarcimento do benefício	10	2,3	23,0	Evitar	10	1,4	14,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto			Nova Probabilidade	Nível de Risco (1 a 100)	
		denadoria de Remuneração e Benefícios										
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Encaminhamento de auxílio de assistência à saúde	Procuradoria Previdenciária, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Preariedade do controle das licenças e prorrogações	Ausência de um sistema para cadastro/acompanhamento de licenças	<ol style="list-style-type: none"> Atraso na concessão de licenças; Licenças concedidas de forma equivocada; Descontrole sobre datas de afastamentos e retornos; Descontrole no pagamento de remunerações (auxílios e descontos); Pagamentos/descontos equivocados 	5	6,1	30,5	Reduzir	2	3,45	6,9
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Encaminhamento de assistência à saúde	Procuradoria Previdenciária, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Ausência de proteção de dados de servidores	<ol style="list-style-type: none"> Inexistência de Processo Eletrônico; Inexistência de uma política de proteção de dados na ALRN 	<ol style="list-style-type: none"> Publicação de dados sensíveis sobre doenças dos servidores; Acesso a dados sensíveis por pessoa não autorizada. 	5	3,85	19,3	Evitar	2	3,65	7,3
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Compensação previdenciária	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Falta de compensação junto aos Institutos de previdência	Morosidade dos processos na solicitação dos benefícios previdenciários.	Déficit e Perdas para o erário da ALRN.	5	4,6	23,0	Evitar	1	2,35	2,4
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Concessão de aposentadoria	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Falta da publicação do Ato Aposentador	O servidor não solicitar a aposentadoria	O servidor não poderá se aposentar	1	4,25	4,3	Evitar	2	1	2,0
Gerenciamento dos benefícios previdenciários	Concessão de licenças maternidade, adoção e guarda judicial	Procuradoria Previdenciária, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Não recebimento pela AL de informações referentes à concessão de licença	O servidor pode não comunicar a concessão do auxílio-doença à ALRN.	<p>Pode acontecer de a AL não retirar o servidor da folha de pagamento ocasionando o duplo</p>	1	3,85	3,9	Reduzir	1	1,8	1,8

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)	Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
			denadoria de Remuneração e Benefícios	maternidade prece-dida de auxílio-do-ença.		recebimento pelo servi-dor.								
Gerencia-mento dos be-nefícios previ-denciários	Concessão de licenças mater-nidade, ado-ção e guarda Judicial	Procuradoria Previ-denciária, Coordena-doria de Gestão de Pessoas e Coordena-doria de Re-muneração e Bene-fícios	Incompleta instrução processual dos re-querimentos de li-çença maternidade	1. Informações incomple-tas sobre a vida funcional da servidora (principal-mente se ainda está na ativa); 2. Ausência de um chec-klist dos documentos apresentados no proto-colo do requerimento	1. Necessidade de Diligências; 2. Espera de documen-tos; 3. Atraso nas análises; 4. Processos acumula-dos sem resolução de mérito	5	3,7	18,5	Orientar setores de proto-colo e gestão de pessoas para devida instrução pro-cessual	Reduzir	5	1,7	8,5	
Gerencia-mento dos be-nefícios previ-denciários	Concessão de licenças mater-nidade, ado-ção e guarda Ju-dicial	Procuradoria Previ-denciária, Coordena-doria de Ges-tão de Pessoas e Coordena-doria de Remuneração e Be-nefícios	Demora para apre-sentação dos Reque-rimentos pelas servi-doras beneficiárias	1. Ausência de controle de frequência dos servi-dores; 2. Ausência de controle geral e sistematizado das licenças e afastamentos	1. Descontrole da fre-quência dos servidores; 2. Descontrole sobre datas de afastamentos e retornos; 3. Descontrole no paga-mento de remunera-ções (auxílios e descon-tos); 4. Pagamentos/descon-tos equivocados	5	4,3	21,5	Implementar sistema ele-trônico de controle de licen-ças/afastamentos	Compar-tilhar ou Transfe-rir	5	3,45	17,3	
Serviços de saúde e bem-estar	Controle e ma-nutenção de dados sobre saúde ocupaci-onal e geral de servidores	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Não realização de controle e manuten-ção de dados sobre a saúde ocupacional dos servidores	Inexistência de um profis-sional de segurança do trabalho e um médico do trabalho	Desconhecimento acerca da quantificação dos principais CIDs in-formados e tipos de afastamentos.	5	6	30,0	Realização periódica de concursos públicos que con-templem profissionais da área de segurança do traba-lho, incluindo técnicos, en-genheiros e profissionais de saúde	Compar-tilhar ou Transfe-rir	2	1,7	3,4	
Serviços de saúde e bem-estar	Concessão de licença por motivo de sa-úde do servi-dor	Mesa e Coordena-doria de Gestão de Pessoas	Demora na publica-ção de Ato da Mesa no DOE homolo-gando a licença-mé-dica dos servidores.	Trâmite do processo junto à Procuradoria Pre-videnciária	Não compensação por parte do IPERN dos va-lores pagos pela AL aos servidores durante a li-çença-médica.	5	4,55	22,8	Cobrar do servidor o ressar-cimento dos valores recebi-dos indevidamente.	Aceitar	5	3,5	17,5	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente							Qualificação dos Controles Propostos			Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Cálculo do Risco Inerente			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Cálculo do Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Serviços de saúde e bem-estar	Desenvolvimento de programas de atendimento, orientação e acompanhamento biopsicossocial do servidor	Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Comissão de Qualidade de Vida e Diretoria de Políticas Complementares	Não realização de tais atividades a contento	Inexistência de equipe devidamente qualificada para tanto, problemas de comunicação entre os setores.	Prejuízos à qualidade de vida do servidor.	5	5,8	29,0	Reduzir	1	1	1,0		
Serviços de saúde e bem-estar	Perícias de acidentes de trabalho e saúde ocupacional	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Não execução de perícias; impossibilidade de emissão da CAT	Não estruturação de equipe voltada para isso	Prejuízos aos servidores e à AL que pode vir a ter que pagar multas	5	5,8	29,0	Reduzir	1	1	1,0		
Serviços de saúde e bem-estar	Assistência social ao servidor com problema de ordem socioeconômica	Diretoria de Políticas Complementares	Excesso de servidores num mesmo espaço	falta de demanda diárias	ociosidade do servidor	2	5,15	10,3	Reduzir	2	5,15	10,3		
Serviços de saúde e bem-estar	Atividades de psicodiagnóstico e psicoterapia	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de Material adequado para avaliação	Demanda reprimida	Não utilização das habilidades e conhecimento total dos servidores.	2	3,2	6,4	Reduzir	2	3,2	6,4		
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento fisioterapêutico de recuperação	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de equipamentos.	Demanda limitada ao servidor.	Não utilização das habilidades e conhecimento total dos servidores.	2	3,2	6,4	Reduzir	2	3,2	6,4		
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Apoio na elaboração do Plano Plurianual	Assessoria de Planejamento, Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária	Postergação das respostas dos dados solicitados às unidades responsáveis Definir programação acima.	baixa prioridade no trabalho desenvolvido pelas unidades interessadas	PPA elaborado com possíveis lacunas	1	4,45	4,5	Evitar	1	3,95	4,0		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
		mentária e Financeira, Diretoria – Geral e Diretoria Administrativa e Financeira												
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Apoio na elaboração do Plano Plurianual	Assessoria de Planejamento, Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira, Diretoria – Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	Comprometer diretores do governo	problemas não identificados nos diagnósticos setoriais	O não atingimento dos resultados estratégicos previstos	2	4,4	8,8	Plano de Ações	Evitar	2	4,1	8,2	
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Apoio na elaboração do Plano Plurianual	Assessoria de Planejamento, Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira, Diretoria – Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	A proposta técnica não ser compatível com os reais programas e projetos que a Instituição pretende implantar	Uma visão técnica não integrada com as prioridades do gestor.	Comprometer diretores do órgão	1	5	5,0	Sistematizar o Planejamento Estratégico	Evitar	1	2,35	2,4	
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Elaboração da proposta orçamentária	Coordenadoria de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira e Assessoria de Planejamento, Diretoria – Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	Definição de programação não compatível com os anseios do gestor.	Ausência de Planejamento	Não dispor de recursos financeiros suficientes para execução de projetos prioritários da gestão	2	8,6	17,2	Elaboração de um Plano de Contratações	Evitar	2	4,4	8,8	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Elaboração da proposta orçamentária	Coordenadoria de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira e Assessoria de Planejamento, Diretoria-Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	Os recursos não serão suficientes para atender toda a programação planejada.	1. Atender a PEC do controle de Gastos; 2. Perspectiva de Crise Econômica	1. Ajustes na programação planejada; 2. Redução da despesa; 3. possível corte nos investimentos	5	3,5	17,5	Evitar	5	2,9	14,5		
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Elaboração da proposta orçamentária	Coordenadoria de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira e Assessoria de Planejamento, Diretoria-Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	Dimensionamento inadequado das metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.	1. Mal planejamento; ou 2. ocorrência de evento inesperado gerador de despesa.	Falha ou dificuldade para elaborar a proposta orçamentária.	1	5,5	5,5	Reduzir	1	5,2	5,2		
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Elaboração da proposta orçamentária	Coordenadoria de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira e Assessoria de Planejamento, Diretoria-Geral e Diretoria Administrativa e Financeira	Impedimento de implementação de nova despesa de pessoal.	Atingimento do limite prudencial.	Não-efetivação da nova despesa com pessoal.	5	6,4	32,0	Reduzir	1	6,4	6,4		
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Assessoramento orçamentário e financeiro	Assessoria de Planejamento	Atraso no envio das informações/dados a serem analisados	Morosidade por parte de outras unidades/ Poderes	Análise atrasada	5	3,15	15,8	Comparar, transferir	2	3,15	6,3		
Planejamento e execução orçamentária e financeira	Assessoramento orçamentário e financeiro	Assessoria de Planejamento	Não disponibilização de dados para análise	Relatórios Sistematizados	Ausência de informações essenciais à tomada de decisão do gestor	1	2,6	2,6	Evitar	1	2,35	2,4		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Contabilidade e Finanças	Controle e acompanhamento de resultados da gestão orçamentária e financeira	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira e Diretoria Administrativa e Financeira	Migração de Sistemas	Importação de dados	Fragilidade nas informações	8	8,1	64,8	Sistema com vasta experiência nas áreas orçamentária, financeira e contábil	Evitar	2	6,6	13,2	
Contabilidade e Finanças	Análise de resultados da receita e despesa	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira	Não repasse do duodécimo	Contingenciamento na receita proveniente de duodécimo	Déficit na receita	8	8,4	67,2	Aumento da receita estadual	Evitar	8	6,6	52,8	
Contabilidade e Finanças	Emissão de demonstrativos contábeis	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira	Não enviar os demonstrativos contábeis para o Poder Executivo	Falta de dados por inviabilidade do Sistema	penalidades legais (LRF e TCE)	1	7	7,0	Monitorar o cumprimento dos prazos legais	Evitar	1	1,1	1,1	
Contabilidade e Finanças	Elaboração de relatórios técnicos para ór-gãos de controle	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira	Não publicação do Relatório de Gestão Fiscal	Falta de dados por inviabilidade do Sistema	penalidades legais (LRF e TCE)	1	7	7,0	Elaborar cronograma e monitorar o cumprimento dos prazos legais	Evitar	1	1	1,0	
Gestão de soluções corporativas	Desenvolvimento de soluções corporativas	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI; 2. Alta demanda das equipes de TI.	Atraso no desenvolvimento de soluções de tecnologia a serem utilizadas na instituição.	8	8,1	64,8	Aumento da equipe de desenvolvimento de soluções de TIC em 30%.	Reduzir	5	4,7	23,5	
Gestão de soluções corporativas	Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI; 2. Alta demanda das equipes de TI.	1. Atraso no cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico institucional; 2. Defasagem tecnológica.	8	3,2	25,6	Aumento da equipe de desenvolvimento de soluções de TIC em 30%.	Reduzir	5	3,2	16,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
							Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Gestão de projetos de soluções corporativas	Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias	Diretoria de Gestão Tecnológica	Incapacidade de lidar com sistemas legados.	Dificuldade natural em lidar com sistemas legados.	1. Incapacidade de estruturar soluções de acordo com novas necessidades dos sistemas; 2. Necessidade de reescrever soluções já desenvolvidas anteriormente.	8	2,9	23,2	Reduzir	5	2,9	14,5	
Gestão de projetos de soluções corporativas	Gestão da Intranet	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI; 2. Alta demanda das equipes de TI.	Atraso na implementação de solicitações de alteração de conteúdos da intranet.	5	3,35	16,8	Reduzir	2	3,35	6,7	
Gestão de projetos de soluções corporativas	Levantamento contínuo da necessidade de novos sistemas	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI; 2. Alta demanda das equipes de TI.	Atraso na identificação de necessidades de atualização que envolvem o desenvolvimento de novos sistemas.	8	3,7	29,6	Reduzir	5	3,7	18,5	
Gestão de projetos de soluções corporativas	Manutenção de sistemas de informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Inviabilidade técnica em manter sistemas legados.	1. Dificuldade natural em lidar com sistemas legados; 2. Sobrecarga das equipes de TI; 3. Possível depreciação/obsolescência das tecnologias adotadas.	1. Incapacidade de corrigir falhas e adicionar novas funcionalidades aos sistemas; 2. Incapacidade de estruturar soluções de acordo com novas necessidades dos sistemas.	8	5,3	42,4	Reduzir	5	4,7	23,5	
Gestão de projetos de soluções corporativas	Definição e disseminação de normas e padrões de desenvolvimento	Diretoria de Gestão Tecnológica	Escolha/Definição ruim de norma ou padrão de desenvolvimento.	Dificuldade natural em avaliar normas/padrões de desenvolvimento.	Dificuldades em desenvolver soluções que atendam às necessidades da ALRN.	5	4	20,0	Reduzir	2	4	8,0	
Gestão de projetos de soluções corporativas	Coordenação da contratação de sistemas	Diretoria de Gestão Tecnológica	Contratação de sistema que não atenda às necessidades do setor/instituição.	1. Complexidade da solução a ser contratada;	1. Incapacidade de desempenhar atividades/processos da instituição que dependam	5	5,3	26,5	Reduzir	2	5,3	10,6	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
					Efeitos / Consequências								
Gestão de projetos de soluções corporativas	Coordenação da contratação de sistemas	Diretoria de Gestão Tecnológica	Atraso na conclusão da contratação de sistema.	2. Especificação inadequada dos requisitos do sistema a ser contratado. 1. Especificação inadequada dos requisitos do sistema a ser contratado. 2. Judicialização do processo licitatório.	do sistema; 2. Dificuldade em utilizar o sistema.	8	4,1	32,8	Formalização de processo para elaboração dos documentos (TR, etc.) de especificação da contratação.	Reduzir	5	4,1	20,5
Gestão de projetos de soluções corporativas	Gerenciamento de bancos de dados	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	1. Limitação da quantidade de pessoal de TI. 2. Alta demanda das equipes de TI.	Incapacidade de evoluir processos de gestão de banco de dados.	8	4,1	32,8	Aumento da equipe de desenvolvimento de soluções de TIC em 30%.	Reduzir	5	4,1	20,5
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do parque computacional	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade de recursos financeiros para manutenção do estoque de equipamentos.	Limitação no orçamento.	1. Incapacidade de manter computadores do parque funcionando; 2. Incapacidade de fazer incrementos em computadores do parque; 3. Insatisfação nos usuários de TI.	5	6,8	34,0	Elaboração de Plano de Contratação anual, com previsão de recursos orçamentários para a manutenção do parque.	Reduzir	2	6,8	13,6
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do parque computacional	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade de insumos/componentes de TI no mercado.	Insumo obsoleto, não mais comercializado.	1. Incapacidade de manter computadores do parque funcionando; 2. Incapacidade de fazer incrementos em computadores do parque; 3. Insatisfação nos usuários de TI.	8	6,5	52,0	Acompanhamento contínuo do estoque de insumos de TI.	Reduzir	5	6,5	32,5
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do parque computacional	Diretoria de Gestão Tecnológica	Atraso na entrega de insumos solicitados.	Aumento não esperado do preço dos insumos, no mercado.	1. Incapacidade de manter computadores do parque funcionando;	8	6,5	52,0	Acompanhamento contínuo do estoque de insumos de TI.	Reduzir	5	6,5	32,5

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Cálculo do Risco Inerente			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Cálculo do Risco Residual				
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)			Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)		
					<p>1. Incapacidade de implementar melhorias em computadores do parque;</p> <p>2. Insatisfação nos usuários de TI.</p>										
Gestão de infraestrutura de TI	Controle de acesso a microcomputadores	Diretoria de Gestão Tecnológica	Concessão indevida de acessos a dispositivos de TI (microcomputadores, notebooks, tablets etc.).	<p>1. Compartilhamento indevido de senhas.</p> <p>2. Servidor exonerado da instituição e com acesso mantido.</p>	Comprometimento à segurança da informação, no âmbito da instituição.	8	6,2	49,6	Verificação periódica de acessos concedidos.	Reduzir	2	6,2	12,4		
Gestão de infraestrutura de TI	Suporte técnico ao usuário de TI	Diretoria de Gestão Tecnológica	Incapacidade técnica da equipe de suporte para prestar determinados atendimentos.	<p>Ausência de determinados conhecimentos por parte de membros da equipe técnica.</p>	<p>1. Incapacidade de resolver determinados chamados de suporte;</p> <p>2. Redução da satisfação dos usuários de TI.</p>	8	3,05	24,4	Treinamento contínuo das equipes de suporte.	Reduzir	5	3,05	15,3		
Gestão de infraestrutura de TI	Suporte técnico ao usuário de TI	Diretoria de Gestão Tecnológica	Ausência de recursos para atendimento às demandas de suporte técnico, no estoque de suprimentos de TI.	<p>1. Inexistência temporária de contrato para fornecimento de insumos de TI.</p> <p>2. Indisponibilidade de insumos de TI no mercado.</p>	<p>1. Incapacidade de resolver determinados chamados de suporte;</p> <p>2. Redução da satisfação dos usuários de TI.</p>	8	6,05	48,4	Acompanhamento contínuo do estoque de insumos de TI.	Reduzir	5	6,05	30,3		
Gestão de infraestrutura de TI	Coordenação do funcionamento da rede de comunicação de dados	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade ou mal funcionamento inesperado da rede de computadores.	<p>1. Defeito em equipamento/elemento de rede.</p> <p>2. Incapacidade de equipamento de rede suportar a demanda.</p> <p>3. Mal configuração de equipamento de rede.</p>	<p>1. Paralisação de atividades que dependam do serviço;</p> <p>2. Redução da satisfação dos usuários de TI.</p>	8	6,55	52,4	Execução de procedimentos de identificação e resolução de problemas de rede de computadores.	Reduzir	5	6,55	32,8		
Gestão de infraestrutura de TI	Coordenação do funcionamento da rede de comunicação de dados	Diretoria de Gestão Tecnológica	Invasão à rede de computadores.	<p>1. Existência de vulnerabilidades em sistemas de computação desenvolvidos externa e internamente.</p> <p>2. Existência de vulnerabilidades na rede da instituição.</p>	<p>1. Paralisação de atividades que dependam do serviço;</p> <p>2. Perda de dados;</p> <p>3. Redução da satisfação dos usuários de TI.</p>	5	7,55	37,8	Implementação de novos mecanismos de proteção à segurança da informação.	Reduzir	2	7,15	14,3		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
					3. Direcionamento de ataques à instituição.									
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do site eletrônico	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Limitação da quantidade de pessoal de TI. Alta demanda das equipes de TI. 	Atraso nas atividades de manutenção do parque de servidores da ALRN.	8	4,1	32,8	Aumento da equipe de infraestrutura de soluções de TIC em 50%.	Reduzir	5	4,1	20,5	
Gestão de infraestrutura de TI	Gerenciamento e fiscalização dos contratos de tecnologia	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Limitação da quantidade de pessoal de TI. Alta demanda das equipes de TI. 	Redução da capacidade de fiscalização dos contratos de TI.	8	4,7	37,6	Repriorização de atividades desempenhadas pelo pessoal de TIC.	Reduzir	5	4,7	23,5	
Gestão de infraestrutura de TI	Gerenciamento e fiscalização dos contratos de tecnologia	Diretoria de Gestão Tecnológica	Ausência inesperada do fiscal do contrato de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Afastamento do servidor por motivos de saúde, pessoais etc. Desligamento/Exoneração de servidor. 	Redução da capacidade de fiscalização dos contratos de TI.	5	4,7	23,5	Designação de fiscais substitutos nos contratos de TI.	Reduzir	2	4,7	9,4	
Gestão de infraestrutura de TI	Gerenciamento e fiscalização dos contratos de tecnologia	Diretoria de Gestão Tecnológica	Incapacidade técnica do fiscal do contrato de TI para gerenciar o contrato de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Complexidade das atividades relacionadas à fiscalização do contrato. Designação inadequada do fiscal do contrato. 	Redução da capacidade de fiscalização dos contratos de TI.	8	4,7	37,6	Treinamento técnico dos fiscais do contrato de TI.	Reduzir	5	4,7	23,5	
Gestão de infraestrutura de TI	Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade de treinamentos presenciais, de qualidade, em tecnologias específicas.	<ol style="list-style-type: none"> Tecnologias muito recentes no mercado. Questões de mercado. 	<ol style="list-style-type: none"> Incapacidade de treinar a equipe de TI conforme as necessidades. Redução da qualidade do trabalho desenvolvido pela TI. Defasagem tecnológica. 	8	4	32,0	Estabelecimento de cronograma anual de treinamentos para equipes de TI, incluindo atividades de planejamento e pesquisa de mercado.	Reduzir	2	4	8,0	
Gestão de infraestrutura de TI	Aperfeiçoamento contínuo em novas tecnologias	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Limitação da quantidade de pessoal de TI. Alta demanda das equipes de TI. 	<ol style="list-style-type: none"> Incapacidade de treinar a equipe de TI conforme as necessidades. Redução da qualidade do trabalho desenvolvido pela TI. 	8	4	32,0	Repriorização de atividades desempenhadas pelo pessoal de TIC.	Reduzir	5	4	20,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
						Probabilidade	Impacto					
					Efeitos / Consequências							
					3. Defasagem tecnológica.							
Gestão de infraestrutura de TI	Elaboração e manutenção do plano de segurança da informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Incapacidade técnica das equipes de TI para estruturar um plano de segurança da informação.	<ol style="list-style-type: none"> Complexidade do trabalho para elaborar um plano de segurança da informação efetivo. Inexperiência com os procedimentos de planejamento de segurança da informação. 	3. Defasagem tecnológica.	8	5,6	44,8	Reduzir	5	5,6	28,0
Gestão de infraestrutura de TI	Elaboração e manutenção do plano de segurança da informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	<ol style="list-style-type: none"> Limitação da quantidade de pessoal de TI. Alta demanda das equipes de TI. 	Impossibilidade de elaboração do plano no período considerado no planejamento estratégico.	8	5,6	44,8	Reduzir	5	5,6	28,0
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Planejamento de ações educacionais	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Planejamento incompatível com as necessidades	Quantidade excessiva de servidores, rotatividade de servidores, inexistência de políticas nesse sentido	Realização de cursos incompatíveis com as necessidades, impossibilidade de participação de servidores que necessitam dos cursos para aprimoramento.	5	5,1	25,5	Reduzir	1	1	1,0
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Planejamento de ações educacionais	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Corte orçamentário	Reordenamento financeiro	Adaptação ao calendário acadêmico	5	5,05	25,3	Compar-tilhar ou Transferir	5	5,05	25,3
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Recrutamento e seleção de docentes	Escola da Assembleia	Pouca visibilidade do Edital de recrutamento	Alcance em poucos dias	pequena demanda de interessados	8	3,55	28,4	Reduzir	8	2,35	18,8
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Capacitação pessoal, profis-	Escola da Assembleia	Baixa adesão dos servidores	Falta de interesse	Não atingir a meta de capacitação dos servidores	8	3,65	29,2	Evitar	5	3,05	15,3

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
mação educacional continuada	sional e técnica de servidores													
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Acompanhamento do plano de capacitação de servidores	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Não atendimento às lacunas de competências	Quantidade excessiva de servidores, rotatividade de servidores, determinação de lotação a cargo da DIAF, inexistência de políticas nesse sentido	Realização de cursos incompatíveis com as necessidades, impossibilidade de participação de servidores que necessitam dos cursos para aprimoramento.	5	5,5	27,5	Reduzir	1	1	1,0		
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Acompanhamento do plano de capacitação de servidores	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Rotatividade de servidores	Prejuízo do desenvolvimento das atividades		8	5,15	41,2	Reduzir	5	2,7	13,5		
Incentivo ao aperfeiçoamento cultural, educacional e científico da sociedade	Promoção de eventos sobre gestão pública legislativa e temas atuais da realidade político-brasileira	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Orçamento limitado	Falta de recurso financeiro	não realização ou comprometimento da qualidade do evento	8	4,85	38,8	Reduzir	8	4,25	34,0		
Gerenciamento da massa documental	Manutenção dos instrumentos de gestão documental da ALRN	Diretoria Administrativa e Financeira	Baixo conhecimento do subprocesso/atividade pela unidade responsável.	1. Mudança de responsável pela unidade; e/ou 2. Falta de interesse.	1. Menor comprometimento com o subprocesso/atividade; 2. Falta de padronização nas atividades; e 3. Falta de integridade de documentos.	10	4,35	43,5	Evitar	1	1,25	1,3		
Incentivo ao aperfeiçoamento cultural, educacio-	Capacitação de lideranças sociais	Escola da Assembleia	disponibilidade orçamentária	Reordenamento financeiro	adaptação das ações de capacitação	5	4,45	22,3	Reduzir	5	3,85	19,3		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Gerenciamento da massa documental	Gerenciamento do fluxo de entrada e saída de documentos	Diretoria Administrativa e Financeira	Baixo conhecimento (Desconhecimento) do subprocesso/atividade pela unidade responsável.	1. Mudança de responsável pela unidade; e/ou 2. Falta de interesse.	1. Menor comprometimento com o subprocesso/atividade; 2. Falta de padronização nas atividades; 3. Dificuldades no recebimento de documentos; 4. Falhas na distribuição interna dos documentos; e 5. Falhas no envio dos documentos.	10	4,35	43,5	1. Desenho do fluxo do processo e dos subprocessos das unidades; 2. Definição de procedimentos; 3. Apresentação do fluxo e dos procedimentos definidos; e 4. Capacitação para utilização do Sistema Informatizado.	Evitar	1	1,25	1,3	
Compartilhamento de conhecimentos	Manutenção de política de disseminação do conhecimento	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Política ainda não criada, porém programada para o Exercício 2022	Atrasos decorrentes da Pandemia, muito possivelmente.	Atraso na implementação da política, em prejuízo da disseminação do conhecimento.	5	5,5	27,5	Criação de uma política de informação no âmbito da ALRN.	Reduzir	2	1,1	2,2	
Compartilhamento de conhecimentos	Manutenção de política de disseminação do conhecimento	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Rotatividade de servidores	Remanejamento de servidores	comprometimento do andamento das atividades	8	4,25	34,0	Gestão por competência	Reduzir	5	4,25	21,3	
Compartilhamento de conhecimentos	Gerenciamento do banco interno de talentos	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Não existe um banco interno de talentos	Não foi criado ainda um banco de talentos que contemple todos os servidores da casa. A quantidade de servidores nomeados e exonerados diariamente é um entrave nesse processo.	Impossibilidade de realização da gestão por competências	5	4,15	20,8	Criação de um banco de talentos, conforme as necessidades de competência da casa, a partir também da aplicação de um censo entre os servidores.	Reduzir	1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente						Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)		
							Probabilidade	Impacto							
Estímulo à saúde e bem-estar	Prevenção e assistência à saúde	Diretoria de Políticas Complementares	Déficit de médicos especialistas necessários solicitado pelo município.	Valor da diária de médicos colaboradores insuficiente.	Não atender totalmente as demandas solicitadas pelo município. Não conseguir levar todas as especialidades médicas necessárias.	10	4,4	44,0	Reduzir	2	2,55	5,1			
Compartilhamento de conhecimentos	Identificação de perfis de conhecimento	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Sem a existência de um banco de talentos, essa identificação resta prejudicada.	Não foi criado ainda um banco de talentos que contemple todos os servidores da casa. A quantidade de servidores nomeados e exonerados diariamente é um entrave nesse processo.	Impossibilidade de realização da gestão por competências	5	5,5	27,5	Reduzir	1	1	1,0			
Compartilhamento de conhecimentos	Identificação de perfis de conhecimento	Escola da Assembleia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Ausência de especificidade das ações de capacitação setorial	proposição de ações de capacitações genéricas	não atendimento às peculiaridades setoriais	8	3,35	26,8	Evitar	8	3,35	26,8			
Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil	Diretoria de Comunicação Institucional, Diretoria de Representação Institucional e Ouvidoria	A ausência da campanha publicitária deixaria de chegar ao público a informação sobre os serviços da Ouvidoria à disposição da sociedade civil.	Ouvidoria é desconhecida do público externo e interno	O público usuário dos serviços ofertados pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação (Lei Nº 12.527/2011)	10	4,45	44,5	Aceitar	10	3,85	38,5			
Gerenciamento da massa documental	Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenação de Suporte Legislativo	Sistema de protocolo pouco intuitivo e complexo demais para realizar tarefas simples.	O sistema de protocolo atual é um retrocesso em relação ao anterior. Demora-se demais para efetuar tarefas simples.	Favorece a não utilização do sistema e incidência de falhas na tramitação dos documentos administrativos.	10	4,45	44,5	Reduzir	1	1	1,0			

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
						Probabilidade	Impacto					
Compras de bens e serviços	Elaboração de minutos de referência e editais	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Má individualização do objeto a ser adquirido/contratado e justificativa insuficiente	Falta de capacidade do setor demandante para discriminar tecnicamente o objeto que atenda a demanda	Afeta negativamente a celeridade do processo e a qualidade da pesquisa mercadológica	8	4,85	38,8	Evitar	2	1,75	3,5
Compras de bens e serviços	Elaboração de minutos de referência e editais	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Pesquisa mercadológica ineficiente	Erro na individualização do objeto, o que afeta, por consequência, conformação correta do termo de referência e do edital de licitação	Entrega de produtos ou contratação de serviços que não atendem as necessidades, licitações frustradas ou desertas	5	6,05	30,3	Evitar	2	1,7	3,4
Compras de bens e serviços	Licitação de materiais e serviços	Comissão Permanente de Licitação	Licitação deserta	Pesquisa de preço abaixo do mercado, excesso de qualificações técnicas e ou jurídicas	Atraso na aquisição do produto ou serviço, desperdício de recursos e retrabalho	5	3,85	19,3	Reduzir	5	1,5	7,5
Compras de bens e serviços	Licitação de materiais e serviços	Comissão Permanente de Licitação	Licitação fracassada	Pesquisa de preço abaixo do mercado, excesso de qualificações técnicas e ou jurídicas	Atraso na aquisição do produto ou serviço, desperdício de recursos e retrabalho	5	3,85	19,3	Reduzir	5	1,5	7,5
Compras de bens e serviços	Licitação de materiais e serviços	Comissão Permanente de Licitação	Aquisição de produtos de baixa qualidade	Insuficiência de especificações técnicas	Atraso na aquisição do produto ou serviço, desperdício de recursos e retrabalho	5	4,15	20,8	Compar-tilhar ou Transfe-rir	5	1,5	7,5
Compras de bens e serviços	Acompanha-mento dos processos de dispensa, inexigibilidade, leilões, concursos e pregões	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Ultrapassar o limite de valor geral de despesa com dispensa de licitação, estabelecido pelo art. 24 II, da Lei 8.666/93	Ausência de definição quanto a obrigatoriedade de verificação desses limites e ausência de planejamento dos setores	Responsabilização de agente público e do Presidente da Casa, em decorrência do fracissamento de despesa	10	6,05	60,5	Evitar	1	2	2,0
Compras de bens e serviços	Acompanha-mento dos processos de dispensa, inexigibilidade, leilões, concursos e pregões	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Demora na tramitação dos processos	Desidlia dos setores e dificuldade na instrumentalização dos processos	Desabastecimento, suspensão de serviços e pagamentos pela via indenizatória	5	6,4	32,0	Evitar	2	2,15	4,3

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente							Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)						
	bilidade, leis, concursos e pregões													
Gestão de contratos e convênios	Elaboração de minutas de termos contratuais, convênios e outros congêneres	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Má formulação dos instrumentos-base (Memorando, Termo de Referência e Projeto Básico)	Falta de capacidade dos setores demandantes para discriminar tecnicamente o objeto que atenda a demanda	Prejuízo ao erário, entrega de bens e serviços que não atendem às necessidades	8	4,3	34,4	Capacitar os setores demandantes tecnicamente e, antes da autorização da abertura e seguimento do processo, analisar efetivamente quanto ao preenchimento dos requisitos básicos do pedido de abertura do processo de despesa, quais sejam, identificação correta do objeto do pedido e justificativa de interesse público.	Evitar	1	4,2	4,2	
Gestão de contratos e convênios	Controle da vigência de contratos e convênios	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Perda do prazo para renovação de um serviço, uma vez que o controle é feito de forma manual	Ausência de um sistema que atenda as peculiaridades dos contratos, convênios e congêneres	Paralisação do serviço, causando prejuízo ao ente	5	4,25	21,3	Disponibilizar um sistema que possa ser alimentado com as particularidades dos contratos, convênios e congêneres em relação aos prazos de vigência	Reduzir	2	3,35	6,7	
Gestão de contratos e convênios	Controle da vigência de contratos e convênios	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Demora na emissão de alerta de proximidade de encerramento da vigência contratual ao setor demandante/fiscal	Ausência de um sistema que atenda as peculiaridades dos contratos, convênios e congêneres	Paralisação do serviço, causando prejuízo ao ente	5	4,25	21,3	Disponibilizar um sistema que possa ser alimentado com as particularidades dos contratos, convênios e congêneres em relação aos prazos de vigência, alertando de forma automática o setor demandante	Reduzir	2	3,35	6,7	
Gestão de contratos e convênios	Acompanhamento e avaliação da execução de contratos e convênios	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Falta de conferência da documentação apresentada pelo contratado	Não observar de forma criteriosa as obrigações e responsabilidades recíprocas durante a execução do contrato	Prejuízo ao erário, responsabilização do ordenador de despesas e/ou gestor, entrega de bens e serviços que não	2	2,5	5,0	Continuar executando a contento o acompanhamento e gestão dos contratos	Evitar	1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						
Gestão de materiais e patrimônio	Recebimento, armazenamento e distribuição de materiais	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Perecimento de bens materiais, móveis e eletrodomésticos por contaminação e/ou degradação antecipada.	Falta de espaço adequado para o armazenamento para diversos tipos de materiais que fazem parte do almoxarifado, inclusive, móveis e eletrodomésticos.	Desperdício dos materiais, proliferação de pragas e prejuízo ao erário.	8	4,45	35,6	Reduzir	1	2,25	2,3		
Gestão de materiais e patrimônio	Controle de bens patrimoniais (móveis e imóveis)	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Perda dos dados cadastrados no sistema de controle patrimonial	Problema no sistema de controle do patrimônio	Perda das informações patrimoniais e orçamentárias	2	6,6	13,2	Reduzir	1	1,2	1,2		
Gestão de materiais e patrimônio	Classificação, codificação e manutenção dos registros patrimoniais	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Perda dos dados cadastrados no sistema de controle patrimonial	Problema no sistema de controle do patrimônio	Perda das informações patrimoniais e orçamentárias	1	6,6	6,6	Reduzir	1	1,2	1,2		
Gestão de materiais e patrimônio	Controle da movimentação de materiais	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Perda dos dados cadastrados no sistema de controle patrimonial	Problema no sistema de controle do patrimônio	Perda das informações patrimoniais e orçamentárias	1	6,6	6,6	Reduzir	1	1,2	1,2		
Gestão de materiais e patrimônio	Controle do uso e conservação do patrimônio	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Ocorrência de danos ao patrimônio.	Mau uso do bem ou bens com defeitos ou antigos, mas ainda em utilização.	Prejuízo ao erário	10	2,45	24,5	Reduzir	2	1,15	2,3		
Compras de bens e serviços	Estudos preliminares para aquisições e contratações	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria Administrativa e Financeira	Subprocesso/atividade não ser executado pelas unidades e pela Coordenadoria de Compras e Patrimônio.	Ausência de normatização interna e de cultura de planejamento.	As consequências são resultantes da falha no processo de aquisição de bens ou contratação de serviços, tais como: 1. retrabalho nas unidades;	10	4,55	45,5	Evitar	1	1,4	1,4		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Compartilhamento de conhecimentos	Gerenciamento do banco interno de talentos	Escola da Assembléia e Coordenação de Gestão de Pessoas	Publicação de edital	Ausência das atividades presenciais	Número reduzido de professores aptos a ministrar os cursos		10	4,55	45,5	Evitar	5	3,75	18,8	
Gestão da frota de veículos	Supervisão e controle do tráfego de veículos	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de veículos	Aumento da demanda, rompimento do cronograma de trabalho, problemas no controle dos veículos.	Atraso e/ou interrupção das atividades		2	2,2	4,4	Evitar	2	2,05	4,1	
Serviços gerais	Controle de gastos com combustíveis	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Gasto excessivo com combustíveis	Problema mecânico no veículo, falhas na gestão de gastos.	Aumento de despesa		2	3,25	6,5	Evitar	1	1,45	1,5	
Serviços gerais	Gerenciamento dos serviços prestados pelos motoristas	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de motorista	Aumento da demanda, rompimento do cronograma de trabalho, problemas de força maior.	Atraso e/ou interrupção das atividades		5	3,1	15,5	Reduzir	2	2,7	5,4	
Serviços gerais	Manutenção preventiva de veículos	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Atraso na execução do serviço pela contratada	Atraso na execução do serviço pela contratada	Atraso e/ou interrupção das atividades		5	3,3	16,5	Evitar	2	3	6,0	
Serviços gerais	Controle da agenda de serviços e utilização dos auditórios e Plenário	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade dos auditórios e plenários	Rompimento do cronograma de trabalho	Impossibilidade da realização de audiências e sessões		2	4,25	8,5	Evitar	2	3,3	6,6	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Probabilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
							Probabilidade	Impacto						
Serviços gerais	Supervisão dos serviços de copeiros e manutenção de água e café	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de garçons e copeiros	Problemas de força maior	Atraso e/ou interrupção das atividades	2	2	4,0	Evitar	1	1,9	1,9	1,9	
Serviços gerais	Supervisão dos serviços de limpeza e higienização	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Falta de material adequado ao trabalho	Falha na aquisição e/ou manutenção de utensílios necessários	Atraso e/ou interrupção das atividades	1	3,35	3,4	Evitar	1	1,15	1,15	1,2	
Arquitetura e engenharia	Gerenciamento de projetos de arquitetura e engenharia	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico e Diretoria Administrativa e Financeira	Atrasos na execução dos projetos, ausência de servidores e/ou terceirizados aptos a elaborar projetos de engenharia	Alterações reiteradas de projeto solicitada pelo setor demandante, não contratação de profissionais aptos tecnicamente para executar os serviços	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	6,5	32,5	Reduzir	1	2,05	2,05	2,1	
Arquitetura e engenharia	Gerenciamento da ocupação dos espaços físicos	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico e Diretoria Administrativa e Financeira	Atrasos na entrega dos projetos devido a solicitações de alteração pelo setor demandante, atrasos na execução das obras e serviços de engenharia	Alterações de projeto solicitadas pelo setor demandante, interrupções dos serviços devido ao funcionamento da Casa Legislativa	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	6,5	32,5	Reduzir	1	2,05	2,05	2,1	
Arquitetura e engenharia	Assessoramento técnico à administração predial em matéria de arquitetura e engenharia	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ausência de servidores e/ou terceirizados aptos a realizar os serviços	Não contratação de profissionais aptos tecnicamente para executar os serviços / problemas no processo licitatório	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	4	20,0	Reduzir	1	2,05	2,05	2,1	
Arquitetura e engenharia	Elaboração de pareceres técnicos	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ausência de servidores tecnicamente aptos a elaborar os pareceres	Não contratação de profissionais aptos tecnicamente para executar os serviços	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	4	20,0	Reduzir	1	2,05	2,05	2,1	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Arquitetura e engenharia	Elaboração de termos de referência para contratação de obras e serviços de engenharia	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ausência de caracterização necessária à contratação da obra/serviço	Conhecimento do servidor insuficiente acerca dos elementos fundamentais que compõe um Projeto Básico	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	3,45	17,3	Reduzir	1	2,05	2,1		
Manutenção da infraestrutura	Manutenção da estrutura física	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de contrato para manutenção predial	Atraso no processo licitatório e/ou assinatura do contrato	Atraso e/ou interrupção das atividades. Agravamento de problemas estruturais	5	5,6	28,0	Evitar	2	2,95	5,9		
Manutenção da infraestrutura	Manutenção de instalações elétricas e hidráulicas	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Falta de material para realizar a manutenção (lâmpadas, ferramentas etc.)	Ruptura de estoque	Atraso e/ou interrupção das atividades. Agravamento de problemas estruturais	5	5,6	28,0	Evitar	2	2,95	5,9		
Manutenção da infraestrutura	Manutenção de instalações elétricas e hidráulicas	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de contrato para manutenção predial	Rompimento do planejamento de contratação	Atraso e/ou interrupção das atividades. Agravamento de problemas estruturais	2	5,6	11,2	Evitar	2	2,95	5,9		
Manutenção da infraestrutura	Fiscalização técnica de contratos de energia, climatização e outros serviços	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Indisponibilidade de contrato para manutenção predial	Rompimento do planejamento de contratação	Atraso e/ou interrupção das atividades. Agravamento de problemas estruturais	2	5,6	11,2	Evitar	1	2,95	3,0		
Telecomunicações e audiovisual	Elaboração de projetos para as redes internas de áudio e vídeo	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Não elaboração dos projetos de audiovisual	Indisponibilidade de profissionais aptos tecnicamente para executar os serviços	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	4,3	21,5	Evitar	1	3,25	3,3		
Telecomunicações e audiovisual	Captação, sonorização e gravação de áudios internos e externos	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ausência de servidores em quantidade suficiente	Ausência de gerenciamento de escala de trabalho	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	5,6	28,0	Evitar	1	2,65	2,7		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Telecomunicações e audiovisual	Manutenção dos sistemas de telefonia e audiovisual	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Equipamentos de audiovisual com defeito/sem manutenção	Indisponibilidade de atendimento para manutenção	Atraso e/ou interrupção das atividades	5	5,2	26,0	Evitar	1	2,05	2,1		
Telecomunicações e audiovisual	Suporte à utilização de cursos audiovisuais	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ruídos e problemas na transmissão de sinais de audiovisual	Ausência de servidores capacitados de operação dos sistemas de audiovisual	Atraso e/ou interrupção das atividades	8	5,05	40,4	Evitar	2	2,05	4,1		
Gerenciamento de informações de servidores (ativos e inativos)	Armazenamento de informações de pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coleta insuficiente e/ou com atraso de informações	Inadequação de formulários, preenchimento insuficiente de formulários, descumprimento de prazos na entrega de documentos essenciais	Informações importantes não colhidas e arquivadas	5	4,5	22,5	Evitar	2	1	2,0		
Gerenciamento de informações de servidores (ativos e inativos)	Manutenção e controle de informações de pessoal	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Perda de informações	Gestão indevida da informação/ gestão indevida de documentos	Comprometimento da encontrabilidade e confiabilidade das informações prestadas pela CO-GE	2	4,8	9,6	Reduzir	1	1	1,0		
Atualização de normativos	Revisão do regulamento, Regulamento Interno e Constituição Estadual	Mesa e Procuradoria-Geral	Dificuldade de Acesso à Legislação	1. Ausência de documentos antigos e atualizados para consulta na internet e intranet; 2. Ausência de sistema para alimentação com legislação;	1. Dificuldade de análise das leis; 2. Dificuldade na aplicação das leis; 3. Dificuldade no estudo e na revisão das leis	5	6,6	33,0	Reduzir	5	4,35	21,8		
Atualização de normativos	Revisão do regulamento, Regulamento Interno e Constituição Estadual	Mesa e Procuradoria-Geral	Pouca capacitação em técnica legislativa e temas relacionados	1. Pouca oferta de cursos de capacitação sobre técnica legislativa; 2. Pouca oferta de cursos de capacitação para a prática legiferante	1. Dificuldade na análise e aplicação das normas; 2. Dificuldade na elaboração de minutas de normas; 3. Dificuldade na revisão das leis.	5	3,1	15,5	Reduzir	5	2,9	14,5		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	
							Probabilidade	Impacto						Nível de Risco (1 a 100)
Atualização de normativos	Manutenção da atualização do Regimento Interno e Constituição Estadual	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Ausência de designação de equipe específica para essa finalidade, pois hoje é feito de forma solta, sendo o RI atualizado pela DLEG e a Constituição pela Procuradoria-Geral.	Não há designação de equipe para atuar especificamente neste trabalho, feita pela DLEG e da CE pela Procuradoria-Geral.	Cada órgão toma por si a iniciativa de fazer.	10	6,5	65,0	Evitar	1	1	1,0		
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Prestação de informações ao público em geral	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Ausência de padronização de um canal de atendimento, para facilitar o acesso e o retorno ao cidadão.	O cidadão pode não saber qual canal deve se reportar para obter a informação de que necessita.	Dificuldade de acesso à informação oficial.	8	4,5	36,0	Reduzir	1	1	1,0		
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Acompanhamento de publicação de atas e de súmulas das matérias aprovadas	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Atraso na publicação das atas.	Demora na produção da ata por parte do servidor.	Lapso temporal considerável entre a data da ata e a data de sua publicação.	8	4,8	38,4	Reduzir	2	1,15	2,3		
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Prestação de informações sobre atividades desenvolvidas no Plenário	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Todas as atividades desenvolvidas no Plenário estão inseridas no E-Legis, que ainda não está disponível para consulta pública.	Indisponibilidade do E-Legis para consulta pública.	O cidadão não consegue ter acesso à informação disponível no E-Legis.	10	5,25	52,5	Evitar	1	3,05	3,1		
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de eventos internos e externos	Coordenadoria de Relações Públicas e Escola da Assembleia	Elevação de custos	Pagamento de diárias	Onerar a Instituição	10	4,6	46,0	Reduzir	5	1,45	7,3		
Compras de bens e serviços	Estudos preliminares para aquisições e contratações	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria	Tarefa não executada pelos setores	Ausência de uma cultura de planejamento e de regulamentação própria	Possibilidade de fracasso de despesa e ocorrência de vários processos de mesmo	10	4,6	46,0	Evitar	1	2,65	2,7		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Probabilidade	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
								Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
		Administrativa e Financeira												
Gerenciamento da massa documental	Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Suporte Legislativo	Inserção errada e ou incompleta de propostas no sistema Legis pelos Gabinetes Parlamentares.	Necessidade de correção de documentos e de informações do processo.	Gargalo no fluxo do processo, que ao invés de seguir o rito, retorna ao Gabinete ou à Diretoria Legislativa para ser saneado.	8	4,5	36,0	Reduzir		2	1	2,0	
Gerenciamento da massa documental	Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Suporte Legislativo	Dificuldade para realizar tarefas	Sistema de Protocolo pouco intuitivo e complexo para realizar tarefas simples.	1. Maior tempo de permanência dos processos na Diretoria Administrativa e Financeira; e 2. Desinteresse na utilização do Sistema de Protocolo.	8	3,25	26,0	Evitar		1	1	1,0	
Gerenciamento da massa documental	Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Suporte Legislativo	Centralização excessiva na operação do Sistema de Protocolo.	1. Poucos servidores são capacitados e operam o Sistema de Protocolo; e 2. Designação de poucos servidores para a realização de atividades.	1. Dependência de servidores para a realização de determinadas atividades; e 2. Maior tempo de permanência dos processos na Diretoria Administrativa e Financeira.	8	3,25	26,0	Evitar		1	1	1,0	
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Prestação de informações sobre atividades desenvolvidas no Plenário	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Indisponibilidade de pessoal para prestar informações técnicas a respeito dos processos durante as sessões.	Carência de pessoal disponível e ou capacitado.	Sobrecarga de o Coordenador durante a Sessão.	10	4,7	47,0	Reduzir		1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Tipo principal de resposta ao risco	Controles (ações) propostos	Nova Pro-babilidade	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
							Probabilidade	Impacto						
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Avaliações dos controles de riscos	Controladoria	Falta de padronização das avaliações	Ausência de normatização dos procedimentos	Lacunhas nas avaliações	10	4,9	49,0	Reduzir	Edição de manual normativo disciplinando o procedimento de avaliação	2	3,45	6,9	
Gerenciamento do acervo histórico	Preservação, resgate e divulgação da memória (acervo histórico)	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Diretoria de Políticas Complementares	Os documentos são enviados ao Arquivo, sem que seja feita essa análise.	A Diretoria apenas faz a guarda e remessa dos documentos, sem analisar o valor histórico deles.	Não há acervo histórico na Diretoria Legislativa.	10	5,15	51,5	Reduzir	Analisar os documentos tomando-se por base tabela de temporalidade de documentos, bem como da comissão permanente de avaliação documental, no que diz respeito ao descarte e ao caráter histórico dos documentos.	1	1	1,0	
Gerenciamento do acervo histórico	Preservação, resgate e divulgação da memória (acervo histórico)	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Diretoria de Políticas Complementares	Quanto ao trabalho de compilação do acervo histórico dos municípios, o trabalho é feito de forma manual e em papel, sem uma ferramenta de otimização da pesquisa e compilação dos dados.	O trabalho sempre foi realizado dessa forma, pelo mesmo servidor, há muitos anos.	Trabalho extremamente minucioso e demorado, pois toda a pesquisa é realizada de forma manual, e os documentos pesquisados muitas vezes apresentam falhas.	10	5,15	51,5	Evitar	Desenvolvimento de um sistema de gestão e armazenamento de dados históricos dos municípios, disponibilização de servidores qualificados para realização deste trabalho.	1	1	1,0	
Gerenciamento do acervo histórico	Preservação, resgate e divulgação da memória (acervo histórico)	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Diretoria de Políticas Complementares	Armazenamento inadequado ao acervo documental	Deterioração documental	Perda de documentos históricos	5	5,75	28,8	Evitar	Providenciar de forma eficaz o acondicionamento de toda documentação do MCLP	1	1,3	1,3	
Gerenciamento do acervo histórico	Gerenciamento do Programa Memorial do Legislativo Potiguar	Diretoria de Políticas Complementares	Interrupção de projetos e ações externas	Falta de relacionamento com instituições educacionais (instituições parceiras)	Vai ocorrer uma ruptura da relação entre a ALRN e a sociedade quanto à divulgação do conhecimento histórico	1	2,9	2,9	Evitar	Manter as ações existentes	1	1	1,0	

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Principais Processos		Identificação do Evento de Risco Inerente					Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
		Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Pro-babilidade	Nova Impacto	Nível de Risco Após Novos Controles (Risco Residual)
							Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)					
Gerenciamento do acervo histórico	Pesquisas para o resgate de documentos, registros e objetos de valor histórico	Diretoria de Políticas Complementares	Corpo técnico insuficiente para realizar pesquisa	Falta de concurso público para vaga específica na área	ineficiência na apuração de informações históricas	5	3,65	18,3	Evitar	1	2,35	2,4		
Estímulo à saúde e bem-estar	Diagnóstico, orientação e terapias de habilitação e reabilitação fonológica	Diretoria de Políticas Complementares	Infraestrutura inadequada	mais de um servidor dividindo o mesmo espaço	limitação de agenda	5	3,65	18,3	Reduzir	5	3,65	18,3		
Estímulo à saúde e bem-estar	Orientações nutricionais	Diretoria de Políticas Complementares	antecipar material educativo	atraso na impressão	limitação de informações	5	3,65	18,3	Reduzir	5	3,65	18,3		
Estímulo à saúde e bem-estar	Realização de palestras educativas sobre saúde preventiva, orientação postural ergonomia e outros temas	Diretoria de Políticas Complementares	Falta equipamento adequado nos setores para ergonomia do servidor.	maior proporção de adocimento	limitação no espaço físico	5	3,95	19,8	Reduzir	5	3,95	19,8		
Qualidade de vida no trabalho	Programa de ginástica laboral	Diretoria de Políticas Complementares	infraestrutura inadequada	falta de espaço adequado.	Móveis inadequados e espaço físico entre servidores.	2	4,4	8,8	Reduzir	2	3,2	6,4		
Serviços de saúde e bem-estar	Assistência social ao servidor com problema de ordem socioeconômica	Diretoria de Políticas Complementares	infraestrutura inadequada	falta espaço para sigilo do atendimento	excesso de profissionais na mesma sala, falta espaço físico para divisão de profissionais, deixando o espaço com falta de privacidade para atendimento.	5	4,75	23,8	Reduzir	5	4,5	22,5		

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente													
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Cálculo do Risco Inerente			Qualificação dos Controles Propostos		Cálculo do Risco Residual		
						Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	Controles (ações) propostos	Tipo principal de resposta ao risco	Nova Probabilidade	Nova Impacto	Nível de Risco (1 a 100)
Serviços de saúde e bem-estar	Atividades de psicodiagnóstico e psicoterapia	Diretoria de Políticas Complementares	Infraestrutura inadequada	falta material para esse tipo de demanda	Falta de espaço físico para atendimento simultâneo dos profissionais.	5	4,75	23,8	Reforma do espaço físico para melhor acomodação dos servidores.	Reduzir	5	4,55	22,8
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento fisioterapêutico de recuperação	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de material adequado	demanda reprimida	Falta de espaço físico para atendimento simultâneo dos profissionais.	5	4,75	23,8	Reforma do espaço físico para melhor acomodação dos servidores.	Reduzir	5	4,75	23,8

6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação é um plano de tratamento para a implementação das medidas de tratamento dos riscos. Nele, constam informações sobre a descrição da ação, data do início, responsabilidade e prazo de execução. No monitoramento, será aplicado o status da ação (não iniciado, no prazo, atrasado, muito atrasado e concluído). Segundo a Federation Of European Risk Management Associations – FERMA, qualquer plano de tratamento de riscos deve contribuir para promover uma operação eficiente do processo, controles internos efetivos e a observância dos princípios éticos e das leis. Estar em conformidade não é uma opção do plano de tratamento de riscos, pois é dever do órgão respeitar os princípios éticos e as leis aplicáveis e promover sistemas de controle efetivos para garantir sua observância.

Identificação do Evento de Risco Inerente			Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto				
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa e Financeira	Ausência de alinhamento com outras unidades e seus gestores (diretores, coordenadores, chefes de divisões e de núcleos).	10	6,1	1. Determinação da participação de gestores em reuniões e encontros realizados durante a elaboração do Plano Estratégico de Pessoas, com a finalidade de disseminar as informações, alinhar as expectativas e responsabilizar os gestores envolvidos de outras áreas no subprocesso; 2. Monitoramento da participação dos gestores nas atividades do subprocesso de elaboração do Plano Estratégico de Pessoas.	jan/23	1. Diretoria-Geral; 2. Coordenadoria de Gestão de Pessoas.	jan/24
Planejamento estratégico	Elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação	Diretoria de Gestão Tecnológica e Diretoria-Geral	Sobrecarga das equipes de TI.	8	6	Realização de concurso público com vagas para a Coordenadoria.	jan/22	Diretoria Geral	jun/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				
Fiscalização dos atos da ALRN	Orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial	Controladoria	Atraso no repasse das verbas constitucionais	8	6,25	50,0	Sugerir a readequação do orçamento	A depender da ocorrência do risco	Chefe da Controladoria	dez/23
Fiscalização dos atos da ALRN	Realização de auditorias	Controladoria	Limitação de Orçamento.	8	6,05	48,4	Reorganizar por prioridade e relevância temáticas	A depender da ocorrência do risco	Chefe da Controladoria e Supervisores das Inspeções	jun/23
Fiscalização dos atos da ALRN	Realização de auditorias	Controladoria	Limitação de força de trabalho	10	4,25	42,5	Solicitar novos servidores para a unidade	Imediato	Chefe da Controladoria	jun/23
Fiscalização dos atos da ALRN	Supervisão do sistema de controle interno	Controladoria	Não implantação de recomendações sugeridas pelas auditorias	8	5,9	47,2	Realizar monitoramento dos motivos que impedem a implementação das recomendações sugeridas	jul/23	Inspetoria de Gestão de Pessoas	dez/23
Segurança institucional	Policimento legislativo	Gabinete de Segurança Institucional	Invasão de grupos hostis/armados no interior do ambiente legislativo afetando os diversos ativos da instituição, pessoais e materiais	5	8,6	43,0	1. Aumento do efetivo; 2. ampliação e modernização do sistema de monitoramento por imagens (CFTV) no prédio sede e anexos da ALRN; 3. nos anexos, implantação de barreiras físicas e equipamentos de detecção de metais durante o controle de acesso, ação esta que depende de projeto juntamente com o gestor de Engenharia da ALRN e licitação de equipamentos	jun/22	1. Diretoria Administrativa e Financeira 2. Diretoria Administrativa e Financeira 3. Divisão de Engenharia e Arquitetura e Diretoria Administrativo Financeira	dez/23
Segurança institucional	Brigada de incêndio	Gabinete de Segurança Institucional	Sinistro: incêndio nas instalações do prédio sede da ALRN ou em seus anexos	5	9,4	47,0	1. Treinamento constante da equipe de brigadistas; 2. aquisição de instrumentos e	abr/23	1. Divisão de Planejamento e Brigada de Incêndio	abr/24

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				
Segurança institucional	Brigada de incêndio	Gabinete de Segurança Institucional	Sinistro: necessidade de evacuação do prédio sede da ALRN (não há plano de contingência para essa necessidade)	5	9,6	48,0	1. Criação de um plano de contin-gência para evacuação, principal-mente do prédio sede da ALRN, em casos da ocorrência de sinis-tros e manifestações externas que exijam a evacuação do prédio para manutenção da incolumidade de seus servidores e visitantes 2. Exercício de simulação de eva-cuação para treinamento dos ser-vidores e equipes responsáveis 3. Cobertura através da TV Assem-bleia e outros veículos de comuni-cação, para incentivo e divulgação da ação a outros órgãos e institui-ções	ago/23	2. Diretoria Ad-ministrativo e Fi-nanceira 3. Divisão de Po-líciamento e Bri-gada de Incêndio 1. e 2. GSI / Dire-toria Administra-tivo Financeira /Divisão de Pro-gramas Comple-mentares de Sa-úde e Bem-estar / Divisão de En-genharia e Arqui-tetura e Divisão de Operação e Manutenção - órgãos externos: Corpo de Bom-beiros Militar / Polícia Militar / STTU 3. TV Assembleia e outros veículos	dez/23
Estímulo à saúde e bem-estar	Trabalhos so-bre medicina preventiva e al-ternativa	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	8	5,35	42,8	acompanhar o andamento da re-estruturaturação do espaço	nov/22	chefia do núcleo de medicina	dez/23
Estímulo à saúde e bem-estar	Trabalhos so-bre medicina preventiva e al-ternativa	Diretoria de Políti-cas Complementares	escassez na quanti-dade de médicos	10	7,7	77,0	acompanhar o andamento do pro-cesso de concurso	nov/22	chefia núcleo de medicina	fev/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
				Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Probabilidade	Impacto					
Estímulo à saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	8	5,35	42,8	acompanhar o andamento da reestruturação do espaço	nov/22	chefia núcleo de medicina	dez/23
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	falta de espaço físico	8	5,35	42,8	acompanhar o andamento da reestruturação do espaço	nov/22	chefia núcleo de medicina	dez/23
Serviços de saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de médicos	10	7,2	72,0	acompanhar o andamento do processo de concurso	nov/22	chefia núcleo de medicina	fev/23
Estímulo à saúde e bem-estar	Atendimento médico ambulatorial	Diretoria de Políticas Complementares	escassez de médicos	10	7,2	72,0	acompanhar o andamento do processo de concurso	nov/22	chefia núcleo de medicina	dez/23
Estímulo à saúde e bem-estar	Tratamento odontológico radical, restaurador e preventivo	Diretoria de Políticas Complementares	Falta de insumos	10	7,2	72,0	antecipação na realização do pedido de compra e controle arrojado de estoque	abr/22	chefia do núcleo de odontologia	dez/22
Cidadania e educação política	Realização de palestras e oficinas em escolas públicas	Diretoria de Políticas Complementares	Inexistência de um plano de ação anual para todas as ações da Divisão de Projetos Culturais e Sociais	8	5,85	46,8	Elaborar um calendário anual das ações previstas pela Diretoria Geral da ALRN que envolvam a Divisão de Projetos Culturais e Sociais	set/22	Chefe Imediato da Divisão de Projetos Culturais e Socioculturais	jun/23
Representação judicial da ALRN	Assessoramento jurídico	Procuradoria-Geral e Procuradoria Legislativa	Quadro de pessoal insuficiente	10	6,5	65,0	Realização de concurso público para o provimento de cargos efetivos	set/22	Diretoria Geral	dez/23
Gestão do processo legislativo	Impulsiona-mento das pro-posições	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Sobrecarga de trabalho.	10	5	50,0	Solicitação de servidor que atenda aos requisitos: formação jurídica, boa redação e familiaridade com o processo legislativo.	Depende de disponibilidade de pessoal	Diretoria-Geral.	dez/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)			Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)				
								pela Diretoria-Geral.		
Escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas	Integração do Sistema e-Social com demais sistemas de informação da ALRN	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	8	6,85	54,8	Realização de concurso público com vagas para a Diretoria de Gestão Tecnológica	set/22	Diretoria Geral	dez/23
Gestão de pagamentos a deputados e servidores	Informes de rendimentos	Coordenadoria de Remuneração e Benefícios	Não prestar as informações obrigatórias a RFB	10	6,85	68,5	1. Manter o sistema em funcionamento; 2. Capacitar, permanentemente, servidores da equipe de Folha de Pagamento e da TI	jun/22	Diretor de TI e Coordenador de Remuneração e Benefícios	dez/23
Contabilidade e Finanças	Controle e acompanhamento de resultados da gestão orçamentária e financeira	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira e Diretoria Administrativa e Financeira	Migração de Sistemas	8	8,1	64,8	Articulação, por meio de reuniões, com a Diretoria Administrativa e Financeira para substituição de Sistema com vasta experiência nas áreas orçamentária, financeira e contábil	jul/22	Diretoria de TI e demais unidades que utilizam o sistema	dez/23
Contabilidade e Finanças	Análise de resultados da receita e despesa	Coordenadoria de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira	Não repasse do duodécimo	8	8,4	67,2	Manter articulação com o Poder Executivo	fev/22	Diretor Geral	contínuo
Gestão de projetos de soluções corporativas	Desenvolvimento de soluções corporativas	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	8	8,1	64,8	Realização de concurso público com vagas para a Diretoria de Gestão Tecnológica	set/22	Diretoria Geral	dez/23
Gestão de projetos de soluções corporativas	Manutenção de sistemas de informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Inviabilidade técnica em manter sistemas legados.	8	5,3	42,4	1. Definição de Processo de Revisão Tecnológica de Sistema, contemplando a identificação, análise	jan/23	Coordenadoria de Gestão de	dez/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto					
							e priorização de correções dos sistemas.		Projetos e Desenvolvimento de Sistemas	
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do parque computacional	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade de insumos/componentes de TI no mercado.	8	6,5	52,0	Revisão/Evolução do Processo de Gestão de Estoque de Insumos de TI, com o intuito de aumentar a capacidade de gerenciamento dos estoques de insumos de TI.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	set/23
Gestão de infraestrutura de TI	Manutenção do parque computacional	Diretoria de Gestão Tecnológica	Atraso na entrega de insumos solicitados.	8	6,5	52,0	Revisão/Evolução do Processo de Gestão de Estoque de Insumos de TI, com o intuito de aumentar a capacidade de gerenciamento dos estoques de insumos de TI.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	set/23
Gestão de infraestrutura de TI	Controle de acesso a micro-computadores	Diretoria de Gestão Tecnológica	Concessão indevida de acessos a dispositivos de TI (micro-computadores, notebooks, tablets etc.).	8	6,2	49,6	Revisão/Evolução do Processo de Concessão de Acesso à dispositivos da ALRN, implementando revisões periódicas de acesso.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	set/23
Gestão de infraestrutura de TI	Suporte técnico ao usuário de TI	Diretoria de Gestão Tecnológica	Ausência de recursos para atendimento às demandas de suporte técnico, no esgotamento de suprimentos de TI.	8	6,05	48,4	Revisão/Evolução do Processo de Contratação de Insumos de TI, com o intuito de aumentar a capacidade de gerenciamento dos estoques de insumos de TI.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	set/23
Gestão de infraestrutura de TI	Coordenação do funcionamento da rede de comunicação de dados	Diretoria de Gestão Tecnológica	Indisponibilidade ou mal funcionamento inesperado da rede de computadores.	8	6,55	52,4	Revisão/Evolução do Processo de Resolução de Problemas de Redes, com o intuito de aumentar a disponibilidade e prover melhor suporte à continuidade das operações principais do negócio da instituição.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	dez/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto					
Gestão de infraestrutura de TI	Elaboração e manutenção do plano de segurança da informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Incapacidade técnica das equipes de TI para estruturar um plano de segurança da informação.	8	5,6	44,8	Contratar consultoria/treinamento para capacitação da equipe de TI na elaboração do plano de segurança.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	jun/23
Gestão de infraestrutura de TI	Elaboração e manutenção do plano de segurança da informação	Diretoria de Gestão Tecnológica	Sobrecarga das equipes de TI.	8	5,6	44,8	Desenvolver a cultura de repriorização de atividades, com o intuito dos integrantes da equipe atuarem na elaboração do plano de segurança da informação.	jan/23	Diretoria de Gestão Tecnológica.	jun/23
Desenvolvimento da formação educacional continuada	Acompanhamento do plano de capacitação de servidores	Escola da Assembleia e Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Rotatividade de servidores	8	5,15	41,2	Implementar filtro de pesquisa no sistema da Escola da Assembleia para consultar os servidores que já realizaram cursos	jun/22	Chefe de Núcleo de Secretaria Escolar e Pedagógica	abr/23
Gerenciamento da massa documental	Manutenção dos instrumentos de gestão documental da ALRN	Diretoria Administrativa e Financeira	Baixo conhecimento do subprocesso/atividade pela unidade responsável.	10	4,35	43,5	1. Desenho do fluxo do processo e dos subprocessos das unidades; 2. Definição de procedimentos; 3. Apresentação do fluxo e dos procedimentos definidos.	fev/23	1. Divisão de Protocolo e Arquivo; 2. Divisão de Protocolo e Arquivo; 3. Divisão de Protocolo e Arquivo.	jun/23
Gerenciamento da massa documental	Gerenciamento do fluxo de entrada e saída de documentos	Diretoria Administrativa e Financeira	Baixo conhecimento (Desconhecimento) do subprocesso/atividade pela unidade responsável.	10	4,35	43,5	1. Desenho do fluxo do processo e dos subprocessos das unidades; 2. Definição de procedimentos; 3. Apresentação do fluxo e dos procedimentos definidos; e 4. Capacitação para utilização do Sistema Informatizado.	fev/23	1. Divisão de Protocolo e Arquivo; 2. Divisão de Protocolo e Arquivo; 3. Divisão de Protocolo e Arquivo; 4. Divisão de Protocolo e Arquivo.	jun/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto					
Estímulo à saúde e bem-estar	Prevenção e assistência à saúde	Diretoria de Políticas Complementares	Déficit de médicos especialistas necessários solicitados pelo município.	10	4,4	44,0	Aumentar o valor da diária de médicos colaboradores	nov/22	Diretoria de Políticas Complementares e Diretoria administrativa e financeira	fev/23
Relacionamento com a Sociedade	Interlocução com a sociedade civil	Diretoria de Comunicação Institucional, Diretoria de Representação Institucional e Ouvidoria	A ausência da campanha publicitária deixaria de chegar ao público a informação sobre os serviços da Ouvidoria à disposição da sociedade civil.	10	4,45	44,5	Realização de Campanha de acordo com o Plano de Mídia que abrangerá os canais de imprensa jornalística, televisiva e outros afins sobre os serviços da Ouvidoria à disposição da sociedade civil.	nov/22	Ouvidor e Diretor de Comunicação Social	nov/23
Gerenciamento da massa documental	Registro, classificação e distribuição da massa documental de interesse da área (administrativa ou legislativa)	Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Suporte Legislativo	Sistema de protocolo pouco intuitivo e complexo demais para realizar tarefas simples.	10	4,45	44,5	Sensibilizar a Administração quanto à ineficiência do sistema.	a definir	Todos os usuários do sistema.	a definir
Compras de bens e serviços	Acompanhamento dos processos de dispensa, inexigibilidade, leilões, concursos e pregões	Coordenadoria de Compras e Patrimônio	Ultrapassar o limite de valor geral de despesa com dispensa de licitação, estabelecido pelo art. 24 II, da Lei 8.666/93	10	6,05	60,5	Dar início à capacitação dos setores demandantes e implantar de forma efetiva o Plano Anual de Contratações	jun/23	Diretor-Geral, Diretora Administrativa e Financeira, Coordenadora de Compras e Patrimônio e Coordenadora de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira	dez/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto					
Compras de bens e serviços	Estudos preliminares para aquisições e contratações	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria Administrativa e Financeira	Subprocesso/atividade não ser executado pelas unidades e pela Coordenadoria de Compras e Patrimônio.	10	4,55	45,5	1. Alterar a resolução nº 090/2017 e Elaborar modelo padrão do documento "Estudo Preliminar para Aquisições e Contratações"; 2. Capacitar as unidades para a realização do subprocesso/atividade; e 3. Cobrar a realização do subprocesso/atividade pelas unidades.	jul/22	1. Diretoria-Geral, Diretoria Administrativa e Financeira e Coordenadoria de Compras e Patrimônio; 2. Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Escola da Assembleia; e 3. Coordenadoria de Compras e Patrimônio.	mar/23
Compartilhamento de conhecimentos	Gerenciamento do banco interno de talentos	Escola da Assembleia e Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Publicação de edital	10	4,55	45,5	Elaborar e promover um novo edital de cadastramento de professores para ampliar o quadro de professores	fev/23	Diretor da Escola da Assembleia, Chefe de divisão de Pesquisa, Chefe de Divisão Acadêmica	jul/23
Telecomunicações e audiovisual	Suporte à utilização de recursos audiovisuais	Coordenadoria de Infraestrutura e Apoio Logístico	Ruídos e problemas na transmissão de sinais de audiovisual	8	5,05	40,4	Contratação e treinamento contínuo de servidores com afinidade ao trabalho de operador de áudio e vídeo.	dez/22	Núcleo de Telecomunicação e Audiovisual.	dez/23
Atualização de normativos	Manutenção da atualização do Regimento Interno e Constituição Estadual	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Ausência de designação de equipe específica para essa finalidade, pois hoje é feito de forma solta, sendo o RI atualizado pela DLEG e a Constituição pela Procuradoria-Geral.	10	6,5	65,0	Alinhamento entre a Procuradoria-Geral e Diretoria Legislativa, com tomada de decisões.	fev/23	Procuradoria-Geral e Diretoria Legislativa	jun/23

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação				
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Prestação de informações sobre atividades desenvolvidas no Plenário	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Todas as atividades desenvolvidas no Plenário estão inseridas no E-Legis, que ainda não está disponível para consulta pública.	10	10	5,25	52,5	Autorização da Mesa Diretora para abertura do sistema ao público e consequente implementação pela Diretoria de Gestão Tecnológica.	a definir	Mesa Diretora e Diretoria de Gestão Tecnológica	a definir
Relacionamento com a Sociedade	Planejamento e realização de eventos internos e externos	Coordenadoria de Relações Públicas e Escola da Assembleia	Elevação de custos	10	10	4,6	46,0	Elaborar escala com número reduzido, porém suficiente para a execução do evento.	nov/22	Chefe da Divisão de Cerimonial	mar/23
Compras de bens e serviços	Estudos preliminares para aquisições e contratações	Coordenadoria de Compras e Patrimônio e Diretoria Administrativa e Financeira	Tarefa não executada pelos setores	10	10	4,6	46,0	Dar início à capacitação dos setores demandantes e propor à Diretoria Administrativa e Financeira alterações na Resolução nº 090/2017	fev/22	Diretora Administrativa e Financeira e Presidente da Comissão de Implantação da Nova Lei de Licitações	fev/24
Transparência e publicidade das atividades parlamentares	Prestação de informações sobre atividades desenvolvidas no Plenário	Coordenadoria de Suporte Legislativo	Indisponibilidade de pessoal para prestar informações técnicas a respeito dos processos durante as sessões.	10	10	4,7	47,0	Solicitação de servidor com perfil adequado à Administração.	Depende de disponibilidade de pessoal pela Diretoria-Geral.	Diretoria-Geral e Diretoria Legislativa.	a verificar
Gestão da política e processo de gestão de riscos	Avaliações dos controles de riscos	Controladoria	Falta de padronização das avaliações	10	10	4,9	49,0	Finalização da edição do Manual da Controladoria	Imediato	Chefe da Controladoria e Superiores das Inspetorias	jun/23
Gerenciamento do acervo histórico	Preservação, resgate e divulgação	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Diretoria	Os documentos são enviados ao Arquivo,	10	10	5,15	51,5	Elaboração e implantação da tabela de temporalidade de docu-	a definir	Mesa Diretora e Diretoria-Geral.	a definir

Plano de Gestão de Riscos da ALRN 2022-2023

Identificação do Evento de Risco Inerente				Cálculo do Risco Inerente			Plano de Ação			
Principais Processos	Subprocesso / Atividade	Unidade Responsável	Eventos de Risco	Nível de Risco Atual (Risco Inerente)		Nível de Risco (1 a 100)	Descrição da ação	Data do Início	Responsabilidade	Prazo
				Probabilidade	Impacto					
	gação da memória (acervo histórico)	de Políticas Complementares	sem que seja feita essa análise.				mentos da ALRN e criação da comissão permanente de avaliação documental (CPAD), culminando com a implantação da gestão de documentos eletrônicos e físicos, não só na Diretoria Legislativa, mas em toda ALRN.			
Gerenciamento do acervo histórico	Preservação, resgate e divulgação da memória (acervo histórico)	Coordenadoria de Suporte Legislativo e Diretoria de Políticas Complementares	Quanto ao trabalho de compilação do acervo histórico dos municípios, o trabalho é feito de forma manual e em papel, sem uma ferramenta de otimização da pesquisa e compilação dos dados.	10	5,15	51,5	Demandar a Diretoria de Gestão Tecnológica sobre o desenvolvimento do sistema, e a Diretoria Geral quanto à disponibilização de pessoal.	a definir	Diretoria-Geral, Diretoria de Gestão Tecnológica e Diretoria Legislativa.	a definir